

ARCO

FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT



Revista

Outubro - 2015 | Ano 03 - Nº 10

Presidente da Embrapa
Maurício Lopes fala sobre a
parceria com a ARCO

Leite de ovelha,
mais uma moeda
na ovinocultura

**Confira os
Campeões
da Expointer
2015**

ESPECIAL

Carne de cordeiro

O sabor e as possibilidades que a carne de cordeiro oferece, postos à prova durante a Expointer 2015





Editorial

Paulo Afonso Schwab

Presidente

Ao chegarmos à 10ª edição da nossa ARCORevista temos junto dela, muitos motivos para comemorar! Essa é a sensação que a Expoiner 2015 deixou em todos nós, que temos bons e palpáveis motivos para comemorar junto com todos os ovinocultores do Brasil.

O que vocês lerão nas páginas que se seguem é um pequeno resumo do muito que vem sendo feito por nossa entidade, pelas Associações Nacionais de Raça e pelos criadores.

Caminhamos para momentos históricos na ovinocultura nacional e a ARCO precisa dividir com vocês a alegria de fazer parte deste, que está sendo, o melhor período para a criação de ovelhas. Estamos desenhando junto aos setores públicos e privados projetos que vão definir um futuro muito promissor para a cadeia produtiva.

A carne, o leite, a lã e as peles, todas as aptidões da ovelha serão contempladas! Temos ao nosso lado uma das mais respeitadas instituições de pesquisa agropecuária do mundo, a Embrapa, o apoio dos ministérios da Agricultura e Pecuária, da Integração, do Desenvolvimento Agrário e da Indústria e Comércio, além do trabalho junto à Câmara Setorial de Caprinos e Ovinos que nos dá respaldo e base para solidificar o Programa Nacional de Desenvolvimento da Ovinocaprinocultura – Pronadoc.

Neste momento importante pedimos também o maior envolvimento possível de nossos criadores:

Vamos juntos unir os elos do setor!

Vamos compartilhar experiências positivas!

Vamos trabalhar juntos pelo crescimento da produção!

Vamos olhar para nossos rebanhos como um grande e rentável negócio!

A milenar criação de ovelhas vive e sobrevive aos tempos modernos nos trazendo grandes possibilidades e agora somos nós que estamos escrevendo esta parte da história, então façamos com encanto nossa parte no ofício de pastores.

Boa leitura!

expediente



Diretoria

Paulo Afonso Schwab
Presidente

Suetônio Villar Campos
1º vice-presidente

Arnaldo dos Santos Vieira Filho
2º vice-presidente

Elisabeth Amaral Lemos
1ª secretária

Paulo Ricardo de Sousa Dias
2º secretário

Paulo Sérgio Soares
1º tesoureiro

Manuel Luis Benevenga Sarmiento
2º tesoureiro

Conselho Fiscal:

Francisco Andre Nerbass

José Luiz Pereira Dias

Luiz Fernando Nunes

Suplentes: Flor Amaral, José Teodorico de Araújo Filho, Teófilo Pereira Garcia de Garcia

Conselho de Administração:

Bruno Garcia Moreira

Carlos Henrique Santos Rodrigues

Cláudio Antônio Bitencourt Caldas

Edson Luiz Duarte Dias

José Teodomiro Teixeira Gesteira

Fábio Cotrim Rodrigues

Luiz Fernando Mainardi

Maristela Genro Gessinger

Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio

Oswaldo Chaves Lima

Renato Carpes da Costa

Wilfrido Augusto Marques

Projeto

ARCO

Redação: Lorena Rimbau Garcia, Luiz do Berro, Graciela Freitas, assessorias de comunicação e de imprensa das associações promocionais de raça

Revisão: Lorena Rimbau Garcia

Fotos: Lorena Rimbau Garcia, Gabriel Becco, Elder Filho, Robispiéri Giuliani, Luiz do Berro, Leonardo Farion, arquivo ARCO e pessoal de criadores, assessorias de comunicação e de imprensa das associações promocionais de raça

Foto da capa: Renan Alves Nogueira

Tiragem: 4.000 exemplares

Gráfica: Jacuí

Criação | editoração

Gaia Produtora de Conteúdo

Endereço: Avenida Sete de Setembro, 1159

Cep: 96.400-006 - Bagé - RS

Site/e-mail: www.arcoovinos.com.br

arco@arcoovinos.com.br

Telefone: (53)3242-8422

Todas as matérias das Associações Promocionais e Estaduais são de inteira responsabilidade das próprias associações



Anuncie
na Revista **ARCO**
e tenha resultados!

E-mail: imprensa@arcoovinos.com.br

Telefone: (53) 3242-8422

Tecnologia nas pistas

A ARCO há algum tempo vem investindo em tecnologia para aumentar a eficiência do trabalho tanto interno da entidade, no arquivamento de documentos relativos ao registro de ovinos, como também nas pistas de julgamento.

Todos os julgamentos orientados e coordenados pela ARCO são feitos quase que na sua totalidade on-line. O secretário de pista fica com um tablet interligado ao computador central, onde ele já digita a premiação, a tatuagem e o box do animal. O resultado é praticamente simultâneo ao que é dado na pista pelo jurado e imediatamente vai para o site – www.arcoovinos.com.br



A Carne de Cordeiro e suas possibilidades

coquetel oferecido à imprensa durante a Expointer

Com o intuito de difundir o sabor e as possibilidades que a carne de cordeiro tem, a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO) e seus parceiros (SICREDI, HIPRA, Juntos para Competir – Farsul – Sebrae – Senar, Prefeitura e Câmara de Vereadores de Bagé), promoveram um encontro com formadores de opinião e imprensa. Um petit comité para saborearem uma deliciosa carne de cordeiro, preparada por chefs de cozinha como João Delpupo, da Cordeiro Vitória, de Santana do Livramento (RS) e Vitória (ES) e Elissandro Correa da Fábrica dos Chefs de Santa Maria (RS).

Sem dúvida um momento importante para multiplicadores que puderam comprovar o sabor e as delícias que podem ser preparadas com a carne de cordeiro.

João Delpupo, chef de cozinha de Vitória (ES), ressaltou que a carne de cordeiro já tem um sabor muito especial e refinado e que a interferência do cozinheiro deve ser mínima, trabalhando apenas com especiarias que não alterem seu sabor e sua suculência naturais. “Temos um mercado extremamente exigente para este tipo de carne e este tipo de preparo, e o mais importante, nossos produtores estão preocupados com a qualidade da carne que produzem. Acredito que muito em breve colheremos ótimos resultados destas ações” ressaltou Delpupo.

Segundo Paulo Afonso Schwab, presidente da ARCO, “temos que substituir no paladar dos consumidores aquela memória de carne com cheiro forte e com um sabor não muito agradável”, diz ele remetendo a tempos atrás onde só se abatiam ovelhas velhas. “Hoje temos carne de excelente qualidade, com sabor diferenciado e que facilmente agrada crianças e mulheres” diz Schwab.



A Noite dos Campeões da Expointer e Troféu Ovelheiro Gaúcho



A ARCO promoveu durante a 38ª Expointer a Noite da Ovinocultura e a 2ª Edição do Troféu Ovelheiro Gaúcho. O evento de premiação ocorreu na noite do dia 02 de setembro no Lounge da Pista Central do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS). Com esta ação a entidade que congrega os ovinocultores de todo o Brasil, recebeu expositores, cabanheiros, tratadores, entes públicos e amigos durante uma comemoração que vai ficar na história de sua participação na maior feira da América Latina. Estiveram presentes o Secretário de Estado da Agricultura Emani Polo e o subsecretário Sérgio Foscarini Bandoca da Silva, o presidente da Farsul, Carlos Sperotto, o Deputado Estadual Luis Fernando Mainardi, o Prefeito de Bagé Luis Eduardo Colombo, o presidente da Câmara de Vereadores de Bagé, Divaldo Lara, o vice-presidente da Fetag, Nelson Wild. Todos os presentes foram saudados pelo presidente da entidade Paulo Afonso Schwab, que ressaltou a importância do momento da ovinocultura nacional e o reflexo positivo visto na genética e na comercialização da Expointer 2015.

No evento, que teve como apresentador o



jornalista Nando Farinha, foram premiados todos os Grandes Campeões e Grandes Campeãs das 13 raças participantes da Expointer, muitos deles de fora do Rio Grande do Sul, demonstrando a importância e a expressão que a exposição tem na valorização dos animais premiados. Na mesma noite a ARCO entregou o Troféu Ovelheiro Gaúcho a dois importantes associados e criadores e que têm um vínculo bastante antigo com a entidade, com registros de afixos datados na década de 50. Flor Amaral, da Fazenda Água Fria de Santa Vitória do Palmar e Luiz Carlos Petrarca, da Cabanha Quinta Santo Antônio, de Lavras do Sul, foram os homenageados nesta segunda edição do troféu.

Durante a solenidade de entrega de prêmios foram servidos pratos preparados com carne de cordeiro pelos chefs João Delpupo do Cordeiro Vitória de Santana do Livramento (RS) e Vitória (ES), Elissandro Correa

e Aurélio Fernandes Pereira da Fábrica dos Chefs de Santa Maria (RS). A noite encerrou-se com show do músico bajeense Tiago Correia e Banda que animou os convidados até tarde. Foram parceiros da ARCO o Programa Juntos para Competir (Farsul – Sebrae – Senar), Laboratório Hipra, Banco Sicredi, Prefeitura de Bagé e Câmara de Vereadores de Bagé.

Credenciamento Técnico:

Na mesma noite em que a ARCO premiou os grandes campeões da Expointer estava no protocolo o credenciamento do novo Inspetor Técnico da entidade que vai atuar do estado do Acre, o médico veterinário Alan Burin Palu, assinou seu termo de credenciamento e recebeu a tatuadeira e os sinetes das mãos dos Superintendentes do Serviço Registro Genealógico e Superintendente Suplente, Edemundo Ferreira Gressler e Magali Moura, respectivamente e do presidente da entidade, Paulo Afonso Schwab.

Paixão Côrtes visita sede da ARCO na Expointer



No auge da sua sabedoria de 88 anos, João Carlos D'Ávila Paixão Côrtes, o eterno Laçador, esteve mais uma vez visitando seus amigos da ARCO, durante a Expointer. Durante

a visita falou do seu projeto de mais um livro sobre ovinos e do amor que tem por eles.

Conversou com os novos criadores, conheceu o Programa Cordeiro Gaúcho e foi agraciado com uma caixa de cortes de cordeiro com o selo do programa, do Rancho dos Gaudérios de Santa Maria (RS).

Paixão Côrtes foi responsável pela abertura de mercado da ovinocultura no Rio Grande do Sul. Foi ele quem trouxe da Europa novos métodos e tecnologias de tosquia, desossa e gastronomia, além de incentivar o consumo de carne ovina.

Foi na Secretaria de Agricultura do RS que desenvolveu o trabalho de extensão no interior do Estado. Segundo ele, o fato de ser folclorista e "falar a mesma língua do homem do campo" facilitou a comunicação e a implantação de novas tecnologias.

legre, também como professor dos cursos de classificação de lã, ovinotecnista e, por fim, chefe do Serviço de Ovinotecnia.

Formado em 1949 em Agronomia, na UFRGS, Paixão Côrtes desenvolveu na Secretaria da Agricultura o trabalho de extensão no interior do Estado. Segundo ele, o fato de ser folclorista e "falar a mesma língua do homem do campo" facilitou a comunicação e a implantação de novas tecnologias.

A ovinocultura e o apoio político durante a Expointer 2015

A Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO), vem buscando apoio para a estruturação e organização da cadeia produtiva, tanto de ovinos como de caprinos. Nesse sentido a Expointer foi palco de importantes encontros, reuniões e debates em torno do setor e para o desenvolvimento do PRONADOC.

Bem estar animal e manual de boas práticas

Em um dos encontros, a ARCO e a Embrapa reuniram-se com o presidente da FrenteOvino, o Deputado Giovane Cherini, com o superintendente do MAPA no Rio Grande do Sul, Roberto Schroeder, com o secretário do MAPA, Caio Rocha e com a equipe que está capitaneando o trabalho de pesquisa para a implantação do protocolo de Boas Práticas e Bem-estar animal, específico para ovinocultura e para o Brasil.

O professor Adroaldo Zanella, doutor em bem estar animal e uma referência no assunto, esteve presente no encontro para junto da equipe de trabalho tentar formatar o primeiro passo que seria a criação e produção de um aplicativo a ser utilizado no trabalho de campo que ajudará a identificar características, perfis e comportamentos que estão ligados ao bem estar.

Almoço com o Ministro Patrus Ananias

Sentado ao lado do Ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias, o presidente da ARCO, Paulo Afonso Schwab falou sobre os projetos para a ovinocaprinocultura nacional e entregou pessoalmente ao ministro as declarações de apoio dos municípios, Famurs e Fetag à abertura de chamada pública para a ATER, protocolado no MDA no início deste ano. No final do encontro o ministro foi presenteado com uma caixa de cortes de cordeiro com o Selo de Origem, produzido em Santa Maria (RS), pelo Rancho dos Gaudérios.

Ministra Kátia Abreu prova produtos oriundos de carne de ovelha

No último sábado da Expointer, para fechar com chave de ouro, a Ministra Kátia Abreu participou da Inauguração Oficial da Feira e antes esteve com o presidente da ARCO visitando a sede da EMBRAPA no Parque de Exposições Assis Brasil. Lá degustaram os produtos desenvolvidos pela pesquisadora da Embrapa Pecuária Sul, Elen Nalério, que são produzidos a partir de carne de ovelha. Presuntos finos,

mortadelas e patês, todos feitos na sede em Bagé, onde a pesquisadora e sua equipe trabalham no aprimoramento dos produtos.

A Ministra ainda acompanhou Schwab na visita ao Abatedouro Móvel, produzido pela Embrapa Suínos e Aves, de Santa Catarina. A ideia é montar caminhões para abater ovinos em regime de cooperativa, nesse sentido, durante seu discurso, Kátia anunciou investimentos na ordem de 20 milhões de reais para projetos para o desenvolvimento da ovinocultura, bem como chamou os parlamentares presentes para que proponham emendas para o setor.



PESSANO - FÁBRICA DE TOSQUIADEIRAS DE OVELHAS



**6x sem juros
nos cartões**



Uruguiana - RS

Estoque permanente de todas as peças de reposição, além de pentes, cortantes, cabos flexíveis e lixas.

(55) 3412-4511 | 9633-3407 | 9943-2313 (WhatsApp) | www.tosquia.com.br

TEXEL renova na Expointer 2015 prestígio de moeda forte no setor rural



Nedy de Vargas Marques, presidente da Associação Brasileira de Ovinos Texel- Brastexel destaca o fato de que o Texel mostrou na XXXVII Expointer ser uma moeda mais forte do que os problemas por que passa a economia do país. A genética Texel tem evoluído bastante nos últimos anos refletindo nos bons negócios realizados nos eventos agropecuários, avalia ele. Para

o presidente, a raça encerrou a Expointer, de 29 de agosto a 6 de setembro, com pelo menos três razões para comemorar. O jurado Vinicio Mazzei foi prodigo em elogios a representação cuja qualidade voltou a refletir nas pistas de venda. Vargas Marques ainda aponta o conagraçamento e união dos criadores em torno do Texel.

A raça Texel esteve representada na Expointer com 225 animais conforme

levantamento da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do RS. Neste número de animais, 80 foram machos e 145, fêmeas. Este volume de animais presentes no Parque de Exposições Assis Brasil confere à raça Texel o mérito de ser a segunda com maior representação entre todas as raças e espécies.

O julgamento da raça de ovinos Texel na Expointer 2015 contabilizou pontos para o Ranking anual promovido pela Brastexel. A Expointer foi a terceira mostra ranqueada da raça. A primeira etapa foi a Exposição Nacional do Texel, em Santana do Livramento (RS) e a segunda, na Fenovinos, em Pinheiro Machado (RS). Este, pela primeira vez, haverá uma mostra ranqueada da raça em Castro, Paraná, no mês de outubro. A exemplo da Expointer, a entidade estará representada para motivar os criadores a se tornarem sócios da Brastexel fortalecendo a entidade, disse o presidente.

A Casa do Texel se manteve movimentada. Além do ponto de encontro foi oportunidade de conhecer novos produtos da grife Texel a cargo da santanense, Clarissa A. de Abreu Lima Simões Pires. Outra atração foram os almoços e coquetéis a base de carne de cordeiro. As painéis da Casa do Texel foram administradas por Marisete Giacomelli e sua equipe que vieram diretamente de Santana do Livramento.





RAÇA FOI VALORIZADA NAS PISTAS DOS LEILÕES

Os dois Leilões do Texel, dias 2 e 3 de setembro, reforçaram o bom momento comercial da raça. Além de compradores do Rio Grande do Sul, a Brastexel registrou vendas para criadores do Mato Grosso e Paraná, interessados na genética Texel. O mapa da Knorr Leilões registrou venda de 54 exemplares pelo total de R\$ 398.980,00 e média geral de R\$ 7.388,50. As 39 fêmeas valeram R\$ 167.580,00 com média de R\$ 4.299,49. No total foram negociados 15 machos por R\$ 232.000,00 e média de R\$ 15.466,67.

A maior cotação foi de R\$ 44.800,00, por Amoras IA 1190, de Enio Muller, Cabanha Amoras, Santa Cruz do Sul, RS. Na pista de julgamento ele foi terceiro melhor ovino adulto. Nascido em 2013 ele provocou a formação de um condomínio para a sua aquisição: Cabanha Vier, Cabanha Mascarada e Fabiano de Paula.

O segundo maior preço ficou com o

primeiro animal a entrar em pista. O grande campeão da Expointer, Santamariense 215, geração 2014 pesando 132 kgs ao chegar em Esteio, foi adquirido pela cifra de R\$ 32.000,00. O produto foi vendido pelo condomínio formado pelas Cabanhas do Rosário, de Santo Antonio das Missões e Cabanha do Cerro, Santiago. Elas se reservaram 250 doses de sêmen do carneiro que já tem produtos nascidos e que devem começar a participar dos circuitos de exposições rankiadas da raça. O leiloeiro Eduardo Knorr bateu o martelo no lance de Osmar Teixeira, Cabanha Santa Mônica, Passo Fundo, Criador há 30 anos, Teixeira aposta no carneiro como melhorador de genética se somando ao seu rebanho. Acredito que adquirir o "Mister Carneiro" pois quando se compra o grande campeão da Expointer ele é sempre sinal de qualidade, disse Teixeira.

Já o segundo a entrar em pista, o reservado

de grande campeão, da Cabanha Vier, Salvador do Sul foi valorizado em R\$ 26.400,00, pela Cabanha Oliveira, de Uruguaiana. E logo a seguir, o terceiro melhor macho, da Cabanha Santa Orfila, de Livramento, foi adquirido por R\$ 16.000,00 pela Onitra Agropecuária, de Bossoroca. O quarto melhor macho, da Cabanha Cocão, Camaquã, saiu por R\$ 18.000,00 para Cabanha Gheller, de Guaporé. Portanto só na entrada em pista dos quatro primeiros ovinos Texel foi vendida a cifra de R\$ 92.400,00.

Em relação ao mapa final da Expointer 2014 houve aumento nas médias de preço e consequentemente as cotações dos animais foram maiores. Na edição do ano passado foram vendidos 73 animais pela média geral de R\$ 5.554,38 e total de R\$ 405.470,00. A média dos machos pulou de R\$4.918,42(19 animais) para R\$15.466,67(15 animais) em 2015.

RAÇA TEXEL VOLTOU A MOSTRAR QUE É MOEDA FORTE

Brastexel dá os parabéns aos criadores presentes na EXPOINTER 2015 pelo desempenho nas pistas de julgamento e leilões.

O resultado foi graças ao esforço e união de todos. Agora rumo à Castro no Paraná e a Nacional 2016 !



Seja associado da Brastexel!



www.brastexel.com.br



MAZZEI APONTA GRANDE CAMPEÃ COMO “UM VAGÃO DE CARNE”

Coube ao uruguaio Vinicio Mazzei apontar nesta segunda feira, 31 de agosto, as melhores entre as 145 fêmeas da raça Texel presentes na Expointer 2015. Mazzei é produtor rural, inspetor da Associação de Criadores de Ovinos do Uruguai e ex presidente da Sociedade de Criadores de Texel do Uruguai. Como jurado de ovinos Texel já trabalhou nas pistas da Expo Prado, Uruguai, da Expo Palermo, na Argentina e da Expointer, no Brasil.

Sobre as quatro primeiras fêmeas, Mazzei disse que todas eram animais espetaculares. Em todas as filas passaram animais que se sobressaíram pela qualidade, enfatizou. Na grande campeã, o jurado encontrou grande massa muscular e que apesar de seus 104 kgs se move muito bem. Apontou ainda seus excelentes posteriores e bom lombo. É um verdadeiro VAGÃO DE CARNE, resumiu o jurado sobre a grande campeã.

A grande campeã, Capane IA 1464, da Cabanha dos Pinheiros, Cachoeira do Sul, RS, logo após o anúncio do resultado além da faixa de grande campeã da Associação Brasileira, recebeu também da Argentina, Uruguai e uma medalha do Paraguai. Esta foi a quinta exposição que o exemplar conquistou o grande campeonato (Cachoeira, 2014 e em 2015, Bagé, Nacional do Texel e

Fenovinos).

Já sobre a reservada de grande campeã definiu como muito feminina, de grande massa muscular e paletas bem colocadas.

A Cabanha do Cerro, Santiago, RS, sai dessa Expointer com o título máximo entre os 80 machos da raça Texel. A final do julgamento do Texel na Expointer 2015 aconteceu no início da noite da terça feira, 1º de setembro, quando o jurado Vinicio Mazzei, do Uruguai, RS, apontou os melhores em uma pista de julgamento cercada de um entusiasmo público formado por criadores e admiradores da raça Texel. O título de reservado grande campeão ficou com a Cabanha Vier, de Salvador do Sul, RS.

O presidente da Brastexel, Nedy de Vargas Marques, acredita que a representação da raça na Expointer 2015 deu muito trabalho ao jurado pela qualificação técnica e alta carga genética. Os criadores estão de parabéns por a cada ano demonstrando evolução dos rebanhos.

O jurado avaliou o grande campeão como um borrego muito largo, bom peso e musculatura além de boa carcaça, posteriores e largo de lombo somado aos bons aprumos. Já o reservado de grande campeão analisou como um animal muito carnicero, com bons posteriores e profundo.

ASSOCIAÇÃO DESTACA MELHORES PROGÊNIES

Este foi o terceiro ano que a Brastexel deu destaque para os criadores vencedores do Campeonato Conjunto Progenie de Pai e Campeonato Progenie de Mãe. Os prêmios Progenie foram criados pela Brastexel em 2013 passando a se denominar para os machos, prêmio Mateus Schimidt Filho e prêmio Ines Bove Vide para as fêmeas.

Este prêmio é especial porque destaca os melhores reprodutores da raça. E ainda, através dele, a Brastexel homenageia dois importantes criadores de Texel já falecidos.

PROGÊNIE DE PAI

1º Prêmio

Box 458 Castiel IA 508 Pai Mascarado IA 189 Expositor: Iara Castiel/Adriana C. de Mattos/José Thiago de Mattos

Box 334 Castiel IA 531 Pai Mascarado IA 189 Expositor: Iara Castiel/Adriana C. de Mattos/José Thiago de Mattos

Box 335 Castiel IA 561 Pai Mascarado IA 189 Expositor: Iara Castiel/Adriana C. de Mattos/José Thiago de Mattos

Box 333 Castiel IA 569 Pai Mascarado IA 189 Expositor: Iara Castiel/Adriana C. de Mattos/José Thiago de Mattos

PROGÊNIE DE MÃE

1º Prêmio

Box 370 Cabanha do Carmo 189 Mãe Amoras 549 Expositor: Claudio Carmo Hatje e Rejane Schommer Hatje

Box 324 Cabanha do Carmo 322 Mãe Amoras 549 Expositor: Claudio Carmo Hatje e Rejane Schommer Hatje



EXPO NACIONAL E MERCOTEXEL 2016 GANHOU LANÇAMENTO NA EXPOINTER

Os criadores da raça Texel começaram cedo a mobilização para garantir mais um evento de sucesso desta vez na 6ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DA RAÇA TEXEL e 18º MERCOTEXEL. A Casa do Texel, no Parque Assis Brasil abriu as portas na noite da segunda-feira, 31 de agosto, para o lançamento que contou com casa cheia.

Os dois eventos acontecerão de 21 de janeiro a 24 de janeiro de 2016, no Parque do Sindicato Rural da cidade de Livramento, RS. As inscrições abrem em dezembro através do site da ARCO. O evento é conhecido como a maior oferta de animais desta raça no País e na América Latina, pois Livramento concentra os maiores rebanhos do mundo da raça.

Os convidados foram recepcionados e saudados pelos dirigentes da Brastexel e do Núcleo Santanense de Criadores de Ovinos Texel. Os visitantes receberam “mimos” com a marca Mercotexel. A noite festiva e de casa cheia contou com apresentação de música gaúcha e coquetel a base de carne de ovinos.

ANOTE NA AGENDA

21 janeiro, quinta-feira - Entrada de animais das 8h às 12h e 13h às 17h

Jantar de recepção aos participantes, às 19h;

22 janeiro, sexta-feira - Admissão das 8h às 12h;
Início do julgamento, às 14h;

23 janeiro, sábado - Continuação do julgamento, às 8h;
Grandes campeonatos e entrega de prêmios, às 14h;
Leilão, às 17h;
Festa de confraternização com show;

24 janeiro, domingo - Almoço de encerramento

Serviço de Registro Genealógico de Ovinos – SRGO

Superintendência do SRGO e equipe do setor de registros

Visando a atualização e esclarecimento do funcionamento do SRGO da ARCO junto aos criadores, e objetivando facilitar ao criador os processos de registro genealógico, colocamos aqui algumas dicas para aqueles que estão começando ou dando continuidade a seu plantel registrado. Sendo um dos objetivos do SRGO cooperar com os criadores no sentido de que façam seus comunicados de forma a facilitar o controle de seu rebanho, começamos nessa edição uma série de informações úteis ao criador.

Nesta edição iremos falar um pouco sobre transferências e coberturas por monta natural, e como estes funcionam na forma cartorial no Setor de registro genealógico da ARCO.

Relativo às transferências de propriedade, estas devem ser realizadas através de autorização padrão disposta em nosso site, assinada e datada pelo criador ou seu representante legal com todos os campos preenchidos, sendo de extrema importância os dados do comprador. Citamos a seguir alguns fatores que possam impedir a transferência de um animal:

- A primeira delas é no caso de o animal estar inapto com algum código de irregularidade, por exemplo o código 9, que é a cobertura não comunicada.

- No caso de animal vendido, que foi utilizado em alguma cobertura, e que não tenha sido efetuada a transferência, este acasalamento também receberá um código até que a situação seja regularizada.

Também é permitida a formação de condomínio, empréstimo (machos) ou comodato de animais desde que estes venham documentados nos padrões exigidos. Existe também a possibilidade de a transferência ser feita via online, para isso o vendedor deverá enviar o termo de responsabilidade disposto no site da ARCO, no acesso restrito ao criador. Relativo ao comunicado de cobertura, a ARCO, também disponibiliza no site, comunicado próprio para este fim, todas as coberturas

devem ser feitas em comunicado padrão da ARCO devidamente preenchido ou online na área do sócio.

Relembramos que o período de cobertura deverá ser de no máximo 90 dias, o que ultrapassar deve ser comunicado como novo período, sendo o prazo regulamentar para comunicação de cobertura até 120 dias após o início da cobertura, ao ultrapassar este período será cobrada multa. Para que não haja irregularidade no comunicado, os animais envolvidos preferivelmente devem estar em nome do criador ou possuir condomínio, empréstimos ou comodato. No caso de não haver a transferência de algum dos animais envolvidos, a cobertura irá ser processada e ficará com código 5 ou 10 (conforme Regulamento do SRGO – artigo 36), neste caso é preferível que seja comunicada a cobertura mesmo que fique com código pois não irá cobrar multa no caso de atraso da transferência, e assim que for regularizada a transferência, o animal se torna apto. Toda cobertura em que sejam utilizados carneiros pais diferentes em um mesmo período, para que sejam efetuados os nascimentos dos produtos oriundo deste acasalamento deverá ser feita a comprovação de parentesco através de DNA. Relembramos que a ARCO disponibiliza aos criadores a facilidade de poder informar seus comunicados online através do site da ARCO, sendo esta uma ferramenta que veio para melhor atender os associados e suas demandas. Na próxima edição falaremos sobre outros métodos de reprodução, fique atento, esperamos ter contribuído para facilitar seus comunicados. Também informamos que em nosso site temos nossa linha direta com o criador, através de nossa ouvidoria, que pode também ser encaminhada para a superintendência e diretoria.

No sentido de estreitar ainda mais a relação com o criador e de sanar as principais dúvidas, a nossa ARCO Revista também passará a ser um canal de comunicação direta com nossos associados e criadores. Assim se você tem alguma dúvida, envie sua pergunta para imprensa@arcoovinos.com.br e na próxima edição divulgaremos sua pergunta e a resposta. Participe!



Grande Campeã Expointer 2015



Grande Campeã Agrovino Bagé 2015
Nacional do Texel - Santana do Livramento 2015
Fenovinos Caçapava do Sul 2015



CAPANÉ IA 1664
Nascimento: 04/08/2013
São Dionísio 158 x Capané 416



Grande Campeão Texel Naturalmente Colorido
1º Naturalmente Colorido PO

CAPANÉ 01
Nascimento: 22/08/2013
Amoras IA 596 x Capané 1102



Venda Permanente de Reprodutores Texel e Corriedale

Informações: Rua Anibal Loureiro, 244

Telefones: (51) 3722-3859/9919-8501

E-mail: paschwab@terra.com.br

Paulo Afonso Schwab e Luiz Alberto Schwab

Corriedalistas prestigiaram os julgamentos da Expointer 2015



Grande Campeã Corriedale



Reservada Corriedale



Grande Campeão Corriedale

Na segunda-feira, dia 31 de agosto aconteceu o julgamento da raça Corriedale da Expointer. Para apontar os melhores exemplares da raça a entidade convidou como jurados, João Degrazzia Matas Solés – ex presidente da ABCCorriedale e criador em Itaquí e Antônio Linares – ex técnico da Associação Argentina de Criadores de Corriedale e atualmente gerente técnico da Cabanha Condor, situada em Rio Gallegos, na Patagonia, de propriedade do Grupo Benetton.

Os grandes campeões foram:

O macho do box 132, tatuagem 4528, da Cabanha Santa Filomena de Jorge Antônio Guerra, Santana do Livramento (RS), que ficou também com o prêmio de Reservado de Grande Campeão, box 133, tatuagem 4524.

Entre as fêmeas a Grande Campeã da raça foi a do box 92, tatuagem JEP 456, de Luis Claudio Pereira e Fernanda Scardoelli, Cabanha Santa Cecília, Bagé (RS). A Reservada de Grande Campeã, foi a do box 75, La Estela 510, Henrique Pinto Lamego e Jorge B. Britos, Cabanha La Estela, Quaraí (RS)

Nova parceria para a Carne Certificada Corriedale foi assinada durante a 38ª Expointer



A noite de segunda-feira, 31 de agosto, foi de confraternização e homenagens na sede da Associação Brasileira de Criadores de Corriedale (ABCC), no Parque de Exposições Assis Brasil, quando foi servido um coquetel com deliciosos petiscos de carne de cordeiro certificada Corriedale, gentilmente fornecida pelo parceiro Frigorífico Producarne. A festa reuniu amigos e corriedalistas que prestigiaram a entrega do troféu Um Bom Legado, que este ano foi concedido às famílias dos irmãos Pedro Roberto e Francisco Jorge Bofill, pela continuidade do trabalho em suas propriedades, como verdadeiro legado recebido e pelos ensinamentos destes homens que foram grandes ovinocultores. Estiveram presentes muitos descendentes, filhos, noras, genros e netos e amigos. Foram momentos de emoção e gratidão vividos nesta merecida homenagem.

Na mesma noite, a ABCC assinou mais uma importante parceria dentro do Programa da Carne Ovina Certificada com a qualidade Corriedale Gaúcho. Com a presença do diretor Luiz Saafeld foi selado o contrato com o Frigorífico Coqueiro, de São Lourenço do Sul, “com certeza estamos agregando valor à nossa raça e beneficiando os corriedalistas, metas que a nossa entidade traçou para o Programa” ressalta a presidente da ABCC, Elisabeth Lemos.

No dia 1º de setembro foi realizada a Assembleia Geral

com a presença de muitos associados que entre outros assuntos já deixaram escolhidos os jurados do ano 2016 para os principais eventos da raça, como a Feovelha (Pinheiro Machado), Exposição Nacional do Corriedale (Herval), Fenovinos (Cachoeira do Sul) e a 39ª Expointer (Esteio).

Neste mesmo dia realizou-se o Coquetel de Entrega de Prêmios e o Remate Premium no lounge da pista de ovinos, onde foram vendidos 2 machos e 3 fêmeas em um total de R\$ 27.000,00.

Na quarta-feira, dia 2 de setembro, foi realizado em parceria com o Senar, pela primeira vez, o Concurso de Velos pós esquila (método TallyHi). O julgamento foi feito pelo neozelandês Arthur Blakelyx proprietário da Cabanha Clifton e o diretor da Paramount Texteis, Claudio Bortolini.

O melhor velo de macho, que também foi considerado o melhor da raça foi para o carneiro Santa Filomena exposto por Jorge Antônio e Claudia Guerra em parceria com a Suc. Flávio Silveira Soares, Cabanhas Santa Filomena e Paraísos. Nas fêmeas foi escolhida a borrega da Cabanha Vista Alegre de Elisabeth Amaral Lemos.

Os próximos eventos dos corriedalistas estão acontecendo nas Exposições de Primavera de cada município. A ABCCorriedale convida para que todos se reúnam na Exposição Nacional do Corriedale que acontecerá em Herval de 17 a 19 de fevereiro de 2016, bem como nas principais Exposições de Verão, mostrando a pujança da raça.



Parabéns expositores da 38ª Expointer!

Os corriedalistas presentes representaram a raça, mostrando a qualidade do nosso criatório, por isso a Associação Brasileira de Criadores de Corriedale, agradece a dedicação e empenho dos criadores e seus cabanheiros tratadores pelo trabalho, que eleva a raça no cenário da ovinocultura.

**Convidamos para a 4ª Exposição Nacional do Corriedale
Herval | Rio Grande do Sul | Fevereiro /2016**

O Avanço da Ovinocultura no Meio Norte do Brasil



A região do Meio Norte do Brasil, que compreende as terras do Norte piauiense e o Maranhão, com biomas característicos de Matas de Cipós, Cocais e Hiléia Pré-Amazônica, apresenta os aspectos propícios para a consolidação de uma ovinocultura seletiva e produtiva.

Com boas condições edafoclimáticas, terras férteis para a produção constante de forragens para uso animal, tradição e forte aptidão para atividades agropastoris, permitindo assim a criação, tanto de rebanhos de seleção, como de rebanhos para produção de carnes e peles ovinas, em explorações consorciadas com uma forte zebuínocultura já existente, como também de produtores agro familiares.

O Piauí realizou a Expo Teresina em agosto e o Maranhão realizou a Expoema em Setembro, em ambas era notável a decisão dos pecuaristas, nesses tempos de crise, no controle de custos, uso de mais e melhor tecnologias de manejo, produção e reprodução animal, garantindo a lucratividade e crescimento dos rebanhos comerciais já existentes e formação de novos rebanhos de produção agro

familiar, alavancando assim a comercialização de matrizes e reprodutores puros.

A região “Meio Norte” demonstra grandes possibilidades de um crescimento maior ainda, com a formação de novos elos da cadeia produtiva como frigoríficos e indústrias de produtos cárneos ovinos, curtumes e oficinas de artes e artefatos de couros e peles ovino-caprinas.

Se até a década passada, importavam-se carnes e peles da região Nordeste semi-árido, hoje com um rebanho estimado em mais de 1.5 milhões de ovinos, o Meio Norte brasileiro, produz com muito acerto matrizes cruzadas e bons reprodutores puros, para o abastecimento de novos núcleos criadores já formados e outros muitos em formação.

Desta forma o Meio Norte e Norte brasileiro, se apresentam como a nova fronteira a ser ocupada pela atividade agropastoril de ovinocultura, em consórcio com a forte zebuínocultura existente e agricultura familiar, sem as agruras de severidades climáticas e equilíbrio agro ecológico.





*Cabanheiros, expositores, tratadores, estagiários,
equipe de trabalho e parceiros,*

*a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos
agradece a participação de cada um de vocês nesta
38ª Expointer.*

Em 2016 estaremos juntos de novo!



Secretaria
de Desenvolvimento
Econômico e Turismo



Câmara de Vereadores



de Bagé



A Referência
em Prevenção
na Saúde Animal



GENTE
QUE
COOPERA
CRESCER



Associe-se !

Avenida Sete de Setembro, 1159

(53) 3242-8422

Bagé | RS | 96.400-006

www.arcoovinos.com.br

arco@arcoovinos.com.br

Footrot em ovinos, novas abordagens para uma velha doença

Reuel Luiz Gonçalves - Médico Veterinário
reuelluizvet@terra.com.br

O footrot, é uma doença contagiosa que afeta o casco dos ovinos e de outros animais ungulados, tornando-se uma dermatite interdigital, que é seguida pela formação de lesões na parede interdigital do mesmo com a subsequente separação do estojo córneo do pé. O agente transmissível essencial da doença é a bactéria *Dichelobacter nodosus* (D.nodosus), embora outros agentes infecciosos possam estar envolvidos, não sendo totalmente compreendido o papel deles no desencadeamento da doença.

O footrot pode resultar em má nutrição, perdas de produção de carne e redução da força da lã, e ainda no pior dos casos na morte de animais por uma combinação de fome, sede e outras infecções bacterianas que ocorrem nos ovinos.



Imagem cedida pelo Lab. Hipra

O footrot é considerada a enfermidade com maior impacto econômico em um rebanho ovino. Perdas de 11% no peso corporal, redução entre 8% a 10% na

produção de lã, comprometimento da função reprodutiva entre 9% a 13% por abortos ou perdas embrionárias, e despesas com medicamentos estimadas em US\$ 2.50 animal/ano foram descritos em publicações científicas.

Utilizemos como exemplo um rebanho de 200 animais (matrizes) e vamos estimar as perdas provocadas pelo FOOTROT devido à introdução de Carneiros provenientes de propriedades endêmicas e que provoque um surto ou brote da doença.

> Redução de peso de 4 kg / animal (11%): teremos uma perda total de 800 kg de peso/ano no rebanho (Cordeiro Kg/Vivo 1kg a vista 09/01/2015 R\$ 4,00 – Fonte: Agorlink) gerando uma receita negativa de R\$ 3200,00.

> Redução de 94 kg de produção de Lã/ano (de 8% a 10%) = teremos uma receita negativa de R\$ 705,00 (R\$ 7,50 Corriedale, Ideal R\$ 9,40, Merina R\$ 11,10 - Fonte: Sind. Rural Alegrete 18/12/2014).

> Comprometimento da função Reprodutiva (de 9 a 13% Ovelhas vazias, rebanho livre FR) = R\$ 3.432,00 de receita negativa (13% = 26 borregos (as) – parto não gemelar) por mortes embrionárias ou abortos;

> Custo com Medicamentos pode variar entre R\$ 4,00 a R\$ 8,00 animal/ano para tratamento de animais acometidos pela doença = R\$ 800,00

> Total de despesas com Footrot neste rebanho de 200 matrizes poderá chegar a R\$ 8.137,00

> Investimento com vacinação de um rebanho de 200 animais, dose + “booster” e reforço semestral, total de 3 doses por animal ano (600 doses x R\$ 2,00) = R\$ 1200,00

Etiologia da footrot: uma atualização

D. nodosus, o agente infeccioso que causa o footrot é uma bactéria gram negativa, anaeróbica. Uma segunda bactéria, também anaeróbica e gram negativa, o *Fusobacterium necrophorum* (F.necrophorum), é necessário além do D. nodosus para iniciar com êxito a lesão infecciosa em testes de currais. Estas duas bactérias estão altamente associados ($p < 0,001$) nos casos de campo de footrot, e como a infecção pode envolver múltiplas cepas D.nodosus, foi descrito que as cepas por casco afetado é uma (1), mas com média que pode variar entre uma (1) e quatro (4) cepas. Recentemente, no entanto, foi possível isolar mais de sete (7) cepas diferentes de D.nodosus em um único casco infectado.

Para a transmissão do footrot, requerem-se temperaturas acima de 10 ° C, e chuvas consistentes durante várias semanas, e não um só único evento ou um curto período de chuvas intensas, para a geração de um surto ou brote. Sugere-se que o ambiente úmido afete a suscetibilidade do footrot, tanto por provocar alterações físicas no casco tornando-o mais vulneráveis ao ataque, como pela mudança na biologia dos agentes patogênicos que causam a doença.

Embora D. nodosus seja anaeróbica, ela é capaz de sobreviver em placas expostas ao ar durante mais de 10 dias, e tanto o footrot como especificamente o D. nodosus pode ser transmitida entre lotes através de contacto com o solo. A elevada carga animal tem a ver com a velocidade com a qual é transmitido D. nodosus nos rebanhos. É difícil de lidar com o footrot uma vez que o D. nodosus pode sobreviver e ser transmitido através do solo, e também pode persistir durante meses em infecções subclínicas na pele do espaço interdigital ou em lesões crípticas dentro do casco. Sendo

FOOTGUARD®

A nova vacina para prevenção do footrot

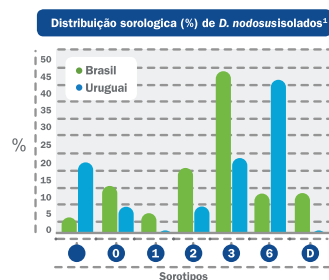


**ALÉM DE PROTEGER OS SEUS PÉS
VOCÊ TAMBÉM PODE PROTEGER OS DE SEUS OVINOS**

• O FOOTROT, UM PROBLEMA GRAVE PARA SEUS OVINOS

A pododermatite ovina, footrot ou pietin tem como principal agente causador o *Dichelobacter nodosus*.

O *D. nodosus* aproveita-se das condições de humidade e altas temperaturas para disseminar-se de um animal a outro.



Existem mais de 15 sorotipos de *D. nodosus* com distintas capacidades patogênicas.

O footrot é considerada a enfermidade com maior impacto econômico em um rebanho ovino.

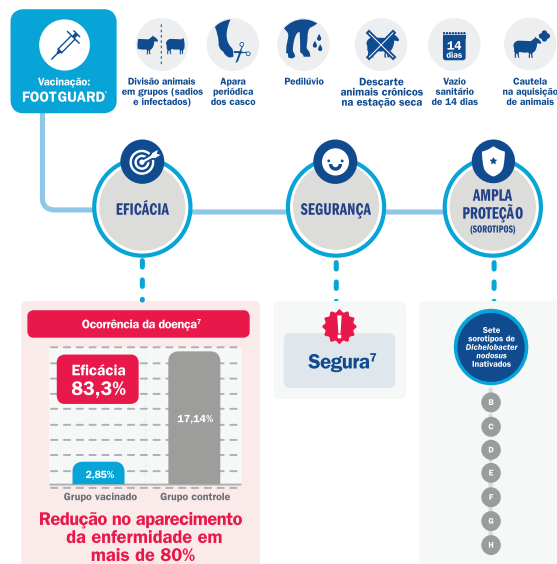
- Perda de 11% do peso corporal^{2,3}
- Redução de 8% a 10% de produção de lã^{2,3}
- Comprometimento da função reprodutiva de 9 a 13%⁴
- Custo com medicamentos de R\$ 8,00 animal/ano^{5,6}

• VIA DE ADMINISTRAÇÃO E POSOLOGIA

Uso via subcutânea. Administrar uma dose (2 mL) do produto.



• PREVENÇÃO E CONTROLE DO FOOTROT



- Mais de 80% de eficácia*
- Segura*
- Ampla proteção (7 cepas vacinais)



References: 1. RIBEIRO, L. A. O., . Ovine Footrot in Brazil and Uruguay. IV World Merino Conference, Montevideo 1994. 2. SYMONS, L. S. A. Experimental footrot, wool growth and body mass. Australian Veterinary Journal, v.54, p.362-363, 1978. 3. MARSHALL, D. J. et al. The effect of footrot on body weight and wool growth of sheep. Australian Veterinary Journal, v.68, p.45-49, 1991. 4. RIBEIRO, L. A. O. et al., Perda reprodutiva causada pelo footrot em dois rebanhos ovinos no Rio Grande do Sul. Veterinária em Foco, Canoas/RS, v.7, n.2, p. 135 - 140, jan./jun. 2010. 5. KIMBERLING, et al., Advances in the control of footrot in sheep. Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice, v. 6, n. 3, p. 671-681, 1990. 6. RODRIGUES, et al., Ocorrência de um surto de "footrot" em rebanho de ovinos na região de Araçatuba; SP; Brasil. Revista de Educação Continuada do Conselho Federal de Medicina Veterinária, v. 4, n. 3, p. 12-19, 2001. 7. FEIJÓ F. D. et al., Segurança e eficácia de uma vacina contra foot-rot testada em uma zona endêmica do estado do Rio Grande do Sul. v.4, n. 2 (2012) , Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão - Universidade Federal do Pampa.



**A Referência
em Prevenção
na Saúde Animal**

Hipra Saúde Animal Ltda.
Av. do Lami, 6133
Porto Alegre - RS
Brasil - CEP 91782-601

Tel (51) 3325.4500
Fax (51) 3325.4502
brasil@hipra.com
www.hipra.com

um animal crônico o maior transmissor e perpetuador da doença em um rebanho.



Imagem cedida pelo Lab. Hipra

A utilização do casqueamento ("foot-paring") e tratamentos com antibióticos.

Apara do casco ou casqueamento, é utilizado para remover tecidos doentes e promover a boa conformação do pé. No entanto, aparentemente, ele não deve ser usado em demasia, e tem sido proposto que esta prática possa prejudicar os cascos e as ovelhas fazendo dano, produzindo um local para penetração e onde a infecção será estabelecida. Além disso, em um estudo de 1983, foi revelado que o corte não influencia substancialmente o efeito de cura nos pedilúvios, seja de formalina ou de sulfato de zinco. Deste modo, muitas vezes se pode questionar a eficácia desta prática. Sendo assim não se esquecer de esterilizar as tesouras de apara entre uso nos animais.



Imagem cedida pelo La. Hipra

Vemos limitações à utilização generalizada de antibióticos por via parenteral, enquanto isto possa ser considerada como uma solução ao footrot, embora fosse mais eficaz se a ovelha fosse colocada em condições secas durante 24 horas após o tratamento. Além disso, as ovelhas não podem ser vendidas para consumo humano (abate) até que o período de carência antibiótica expire. Devido à apara do casco e a utilização de antibióticos por via parenteral envolver um trabalho intensivo dos funcionários, se vê reduzida a viabilidade deste manejo em muitos sistemas de produção de ovinos extensivos.



Imagem cedida pelo La. Hipra

A vacinação como parte das estratégias de controle ou erradicação:

As vacinas contra *D. nodosus* demonstraram ser eficazes no tratamento e prevenção do footrot. A capacidade destas vacinas para prevenir o footrot em grande escala é provavelmente limitada devido a uma combinação de antígenos em infecções que comumente são "multicepas" e que reduzem a eficácia de uma vacina contra vários sorogrupos quando não bem formuladas. Como resultado as atuais pesquisas sobre vacinas tem como foco o desenvolvimento de novas "vacinas universais", usando uma vacinologia reversa, para o qual sequenciamento do genoma é usado para identificar potenciais antígenos de *D. nodosus*, que não sejam dificultados pela competição antigênica e possam prevenir a infecção de vários sorogrupos de *D. nodosus*.

Resumindo

Em suma, o footrot é uma doença de grande impacto econômico e no bem estar animal, o que pode dificultar um manejo sustentável. As principais áreas de investigação incluem o desenvolvimento de melhores vacinas, usando vacinologia reversa, desenvolvendo vacinas multicepas, e desenvolvendo melhores práticas de manejo para ajustar-se a ambientes específicos.

No Brasil, desde janeiro de 2015 contamos com uma nova vacina multicepas para a prevenção e controle do Footrot em Ovinos, fabricada pelo Lab. Espanhol HIPRA. Trata-se da FOOTGUARD®, primeira e única vacina Sulamericana para controle e prevenção do Footrot com sete (7) cepas de *D. nodosus* (B, C, D, E, F, G e H) mais prevalentes no Brasil e no Uruguai, isoladas de amostras de campo pilhadas.

FOOTGUARD® possui um novo adjuvante aquoso que oferece maior segurança, através de menos reações locais e sistêmicas, oferece ótimos títulos de anticorpos vacinais, dando maior segurança! Com provas de campo e publicações que atestam resultados positivos, demonstrando uma redução efetiva no aparecimento da enfermidade em propriedades endêmicas em mais de 83,3% dos animais vacinados, eficácia! E uma validade de 24 meses, o que demonstra a estabilidade e qualidade do produto, tecnologia!

Ile de France na Expointer 2015

Em um ano bem importante para a ovinocultura nacional a Raça Ile de France foi para Expointer com 95 exemplares da raça, consolidando o momento para a produção e a pujança da raça.

O jurado escolhido, o médico veterinário Claro Francisco Félix Paim que já tem larga experiência em julgamentos e há 30 anos como Inspetor Técnico da ARCO, ressaltou o alto nível zootécnico do material, refletindo o excelente trabalho que os criadores estão fazendo em suas propriedades.

“O Grande Campeão, é um animal excelente e já vem provando isso nas pistas, um cordeiro de ótimo peso, excelentes aprumos, estrutura óssea e carniceira” diz Paim que ainda ressaltava a incontestável pureza racial do exemplar.

Entre as fêmeas, o jurado destacou a estrutura carniceira e óssea e, principalmente sua feminilidade. “É uma fêmea de alto



A Associação Brasileira de Criadores de Ile de France agradece e parabeniza à todos os expositores que tão bem representaram a raça na Expointer 2015!



www.iledefrance.org.br
facebook.com/abciledefrance
abciledefrance@gmail.com



padrão e que chancela a pureza racial do Ile de France”, afirma Paim.

Além dos julgamentos os criadores de Ile de France também cumpriram agenda de assembleia para a escolha da nova diretoria, que terá o compromisso de representar seus associados até 2017.

Sérgio Luiz Ferro, presidente até então, reafirmou o orgulho de ser criador de Ile de France e agradeceu a participação de seus companheiros de diretoria. “Nossa raça ganha agora outros reforços e, com certeza, vão elevar o nome da nossa associação e alavancar a produção do Ile de France por

todo o Brasil”, falou o ex-presidente.

O novo presidente, Rafael Gargioni Paim destaca a honra de dirigir tão importante entidade da ovinocultura nacional, reafirmando o compromisso de seguimento ao excelente trabalho desenvolvido pela diretoria anterior, onde se procurará dar ainda mais destaque a raça Ile de France, principalmente num trabalho conjunto com todos os criadores e demais interessados. “Criamos uma grande raça e precisamos dar visibilidade à ela”, ressalta o novo presidente da ABCIF.

Veja a nominata completa da nova diretoria da ABCIF – biênio 2015/2017



Presidente: Rafael Gargioni Paim

1º Vice-Presidente: Luiz Alfredo Horn Jr.

2º Vice-Presidente: Francisco Manoel Nogueira Fernandes

3º Vice-Presidente: Fabiano Cândido de Paula

1º Secretário: Carlos Ely Garcia Júnior

2º Secretário: Maristela Genro Gessinger

1º Tesoureiro: Linon Rose Vieira Magrin

2º Tesoureiro: Rodrigo Lovato Paim

Diretor Técnico: Fabrício Wollmann Wilke

Comissão Técnica: Luis Carlos Maggi, Marcelo Grazziotin, João Vasco Vargas Alves, Theófilo Garcia de Garcia, Luis Fernando Coelho Cunha Fº e José Otávio Nunes Maggi

Conselho Fiscal Titular: Sérgio Ferro, Telmo Antonio Optiz e Vilson Ferreto

Conselho Fiscal Suplente: Cleto José Antoniazzi, Luis Marcelo Gasparetto e Osvaldo Chaves Lima.



Agenda de Cursos - Ovinocultura SENAR, Cabanha Chanfro Negro e Sindicato Rural de Venâncio Aires (RS)

MANEJO REPRODUTIVO DE OVINOS

(Curso de 16hs/aula com duas turmas)

Data - 21 e 22/outubro/2015

Data - 12 e 13/janeiro/2016

MANEJO DE RECURSOS FORRAGEIROS PARA OVINOS

(Curso de 24hs/aula com duas turmas)

Data - 29/fevereiro, 1 e 2/março/2016

Data - 3, 4 e 5/março/2016

ADESTRAMENTO DE CÃES PARA PASTOREIO EM REBANHO OVINO

(Curso de 24hs/aula com turma única)

Data - 23, 24 e 25/fevereiro/2016



Nacional da Raça Santa Inês

14 a 22 de Novembro de 2015

Recife - Pernambuco



Realização:



Co-realização:



Apoio:



Secretaria de
Agricultura e
Reforma Agrária



Informações: (71) 3286-7314
contato@absantaines.com.br
www.absantaines.com.br



ExpoBrasil 2015: a maior Nacional de Raça do Brasil



Tudo pronto para a maior Exposição Nacional de raças ovinas do Brasil. Em novembro, durante os dias 14 e 22, todos os caminhos levam a Recife onde, pela segunda vez consecutiva, acontece a 16ª ExpoBrasil, a Exposição Nacional da Raça Santa Inês.

A Associação Brasileira de Santa Inês - ABSI em parceria com a Associação Pernambucana de Criadores de Caprinos e Ovinos - APECCO são as responsáveis pela organização do evento. A ExpoBrasil é a maior exposição entre as raças

ovinas: são esperados 800 animais no Parque de Exposições do Cordeiro, sendo que cerca de 650 animais estarão em julgamento.

O time de

jurados já está definido e será composto por Joselito Barbosa, Domingos Ribeiro, Edmilson Lúcio e Dalton Galvão. Segundo o Presidente da ABSI, Almir Lins, a ExpoBrasil é uma grande oportunidade para bons negócios e, seguramente, irá representar o retorno de diversos rebanhos aos eventos agropecuários.

No ano de 2015, mesmo com toda crise econômica que afeta o país, os números dos eventos oficiais da ABSI são bastante animadores: estão sendo realizadas aproximadamente 25 exposições oficiais e chanceladas pela entidade, com destaque para a entrada do estado do Paraná no Ranking Nacional da raça. A expectativa é que até o fechamento do ranking, que acontece durante a Nacional, o número de animais julgados nos eventos oficiais da raça no ano de 2015 supere a marca de cinco mil.

A ExpoBrasil receberá a quarta edição do Prêmio Santa Inês, evento que premia os melhores do ano e que acontecerá ao final da exposição, em Recife, quando serão conhecidos os melhores criadores e expositores nacionais da raça. Na oportunidade serão também realizadas as premiações da Copa Nordeste e Copa São Paulo. Por todos esses motivos é que a ExpoBrasil é aguardada com muita expectativa por todos aqueles que se empenham e trabalham pela Raça Santa Inês.

Nos vemos por lá!

Anderson Pedreira.
Diretor de Eventos da ABSI

PROGRAMAÇÃO DA 16ª EXPOBRASIL NACIONAL DA RAÇA SANTA INÊS

12/11/15 e 13/11/15	Entrada dos animais	Quinta / Sexta-Feira	08:00 às 23:59h
14/11/15	Pesagem e mensuração da raça Santa Inês	Sábado	08:00 às 22:00h
16/11/15	Julgamento classificatório Raça Santa Inês	Segunda - Feira	8:00 às 20:00h
17/11/15	Julgamento classificatório raça Santa Inês e início do julgamento dos conjuntos família, conjunto sprogênie de pai e conjuntos progênie de mãe	Terça - Feira	8:00 às 20:00h
18/11/15	Julgamento da raça Santa Inês	Quarta - Feira	08:00 às 20:00h
19/11/15	Julgamento da raça Santa Inês	Quinta - Feira	08:00 às 20:00h
20/11/15	Julgamento Campeonatos e Grandes campeonatos da raça Santa Inês	Sexta - Feira	08:00 às 20:00h
21/11/15	PRÊMIO SANTA INÊS - FESTA DO RANKING DA ABSI	Sábado	21:00h
22/11/15	Encerramento da Exposição	Domingo	20:00h



ARCO e Embrapa estreitam parceria com foco na organização da cadeia produtiva

A ARCO e a Embrapa sempre foram parceiras em estudos, pesquisas e ações voltadas à ovinocultura, várias unidades da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, desenvolviam projetos baseados na produção, manejo genético, reprodutivo e nutricional de ovinos e caprinos. Em junho deste ano, a ARCO esteve reunida em Brasília (DF), com o presidente da Embrapa, Dr. Maurício Antônio Lopes de onde surgiu um importante projeto que terá como agentes principais a entidade mãe da ovinocultura nacional e a empresa mais respeitada em pesquisa agropecuária do mundo, apoiadas pelos Ministérios da Agricultura, da Integração, da Indústria e Comércio e do Desenvolvimento Rural, com base em um grande programa proposto a partir da Câmara Setorial de Ovinos e Caprinos do MAPA.

São os primeiros passos do PRONADOC – Programa Nacional de Desenvolvimento da Ovinocaprinocultura, que tem como principal objetivo organizar a cadeia produtiva e unir os elos da produção. “Tem muita gente trabalhando, com grandes projetos, ações inovadoras, cooperativas de produção, precisamos unir todo mundo e dar a criação de ovelhas e caprinos a importância

social e econômica que ela tem” diz o presidente da ARCO, Paulo Afonso Schwab.

Nesse sentido o presidente da Embrapa cedeu gentilmente uma entrevista a Assicom – Assessoria de Imprensa e Comunicação Social da ARCO, abordando esta parceria e o significado dela no trabalho da Embrapa.



Caprinos e Ovinos
Boer, Anglonubiano, Dorper e Santa Inês
Maurício Macedo

**Venda permanente de
Matrizes e Reprodutores!**

Contato: (98) 98114-4067

anaja2015@gmail.com

São Luis -MA



Maurício Antônio Lopes. Mineiro de Bom Despacho, graduou-se em Agronomia pela Universidade Federal de Viçosa (MG), fez mestrado em Genética pela Purdue University (EUA), doutorado em Genética Molecular pela University of Arizona (EUA) e pós-doutorado pelo Departamento de Agricultura da FAO-ONU (Roma-Itália). Atuou como pesquisador da Epamig e, desde 1989, integra o quadro da Embrapa. Na Empresa, foi coordenador e pesquisador do Labex Coreia; ocupou a chefia adjunta de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Embrapa Milho e Sorgo e da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia; a chefia do Departamento de P&D e a Diretoria-Executiva de P&D. Desde outubro de 2012 é Presidente da Embrapa.



1) A criação de ovelhas é histórica, mas parece que sempre foi uma produção pouco explorada ao longo dos tempos, o que deixou lacunas importantes no setor. Há tempo de corrigi-los! Como fazer?

Há gargalos importantes na cadeia da ovinos do Brasil, entre os quais podemos citar: baixo volume e constância (regularidade) de oferta de produtos; baixa eficiência produtiva; escassez de técnicos e mão de obra especializada; organização mercadológica incipiente (relação produtor-agroindústria-mercado-consumidor); baixo consumo per capita de produtos ovinos; necessidade de novos formatos tecnológicos (integrados com agricultura e floresta, integrados com outros sistemas pecuários, modelos regionalizados); baixa inovação no desenvolvimento de produtos de origem ovina; falta de articulação com outros segmentos produtivos e sociais (turismo, gastronômico, cultural, vestuário, ambiente, saúde, etc.). Para corrigi-los é necessário uma atuação articulada, organizada e efetiva entre os setores público e privado interessados nesta cadeia produtiva, já que as demandas prioritárias envolvem todos os segmentos e entidades ligadas à ovinocultura. Ou seja, é necessária a articulação em diferentes níveis de diferentes atores sociais. Parceria e integração parecem ser os elementos fundamentais.

2) A ARCO tem buscado parcerias para fortalecimento da cadeia produtiva, uma delas é a EMBRAPA. Como o senhor vê esta aproximação e qual sua avaliação sobre o trabalho que vem sendo proposto?



Foto: Jorge Duarte

com as demandas prioritárias percebidas pelo setor produtivo. Desta forma, torna-se possível reavaliar e ajustar as agendas de pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologias conduzidas nas Unidades da Embrapa e buscar

É um bom exemplo de como podemos avançar. Quando o setor produtivo busca o apoio da Embrapa, consideramos uma oportunidade e um privilégio. Primeiro, porque é uma chance de manter a Empresa em sintonia

resultados mais efetivos e impactantes para a cadeia produtiva. A ARCO, como a Associação Nacional de Criadores, tem representatividade para discutir, analisar e apresentar as principais demandas da cadeia de ovinocultura no Brasil para as entidades que desenvolvem e transferem tecnologias para o setor produtivo. Esta aproximação é sinal inequívoco do compromisso da ARCO com o desenvolvimento da ovinocultura e a Embrapa se orgulha de ser incluída como um dos parceiros estratégicos para este trabalho.

3) O mercado de carne, de lã, de peles e de leite, o que pode esperar a partir do mapeamento que será feito?

O mapeamento deverá mostrar a oportunidade que existe para a retomada da ovinocultura no Brasil, o potencial mercadológico de seus produtos dentro do País, a importância desta cadeia para a viabilização da pequena e média propriedade rural e a expectativa favorável dos consumidores para acessar estes produtos. Além disso, o mapeamento deverá confirmar as grandes oportunidades existentes para fomentar a ovinocultura de forma associada a outros segmentos produtivos da economia. É preciso pensar e promover a ovinocultura em interação com setores e temas como turismo, cultura, gastronomia, vestuário, meio ambiente, dentre outros.

4) O que ganha a ovinocaprinocultura com este convênio entre ARCO e Embrapa? O que ganham os produtores? O que ganha o mercado nacional?

É sempre importante lembrar que ciência é um dos principais motores do desenvolvimento e a ovinocaprinocultura brasileira precisa estreitar seus laços com a pesquisa e a inovação. Ganhamos todos à medida que avançarmos nas parcerias e alianças e formos efetivos no alcance de resultados. O primeiro passo é articular, planejar e organizar bem as ações prioritárias entre a Embrapa, ARCO e todos os parceiros relevantes da cadeia de ovinocultura no Brasil. O convênio permitirá nivelar e priorizar as demandas entre todos os participantes. Estas demandas deverão compor novas ações e projetos que serão executados de forma articulada nos próximos anos. Ao longo deste processo de retomada do desenvolvimento da cadeia, esperamos ver os atuais gargalos solucionados em plenitude e a cadeia de ovinocultura fortalecida e consumo de produtos de origem ovina substancialmente elevados no Brasil. Quando atingirmos esta efetividade, certamente novas e mais complexas demandas terão surgido, mas estaremos todos mais preparados e maduros para assumir novos desafios. A expectativa é que ganhem todos, em especial o consumidor e as economias regionais, especialmente aquelas alicerçadas na pecuária de pequena e média propriedade rural.

Participação recorde na Expointer

Cabanhas do Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo participaram da tradicional feira de agronegócio gaúcha, com 108 animais



As raças Dorper e White Dorper tiveram um número recorde de inscritos na Expointer 2015, na qual participaram 26 exemplares

Dorper, de quatro criatórios do Paraná e do Rio Grande do Sul, além de outros 82 ovinos White Dorper, de 11 criatórios de São Paulo e do Rio Grande do Sul. A Expointer, considerada uma das principais feiras de agronegócio da América Latina, ocorreu de 29 de agosto a 6 de setembro, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS).

A Expointer foi a primeira edição da feira com presença oficial da ABCDorper no julgamento de ovinos Dorper e White Dorper. O presidente da entidade, Paulo Augusto Franzine, ressaltou que a participação na mostra gaúcha foi um reconhecimento do trabalho realizado desde 2005 no Rio Grande do Sul. “A introdução do White Dorper trouxe inúmeras vantagens aos criadores gaúchos, como o melhor ganho de peso e a garantia contratual de melhores preços e garantia de venda dos cordeiros”, sublinhou. “Os excelentes resultados obtidos no cruzamento dos ovinos Dorper com as diversas raças carniceras ou laníferas provam que essa raça

Cabanha Quinta Santo Antonio

Corriedale – Lavras do Sul -RS



Genética de Qualidade que Atravessa Décadas



Contactos: Tels.: (53) 3243 8646 – (55) 3232 4309 - E-mail: nathalia.petrarca.pinheiro@hotmail.com

é capaz de se adaptar e responde muito bem a um manejo profissional”, acrescentou o dirigente, que é criador em São Roque (SP).

Delegado da ABCDorper no Rio Grande do Sul, o criador Marco Aurélio Silva Sanchotene, de Dom Pedrito (RS), disse que a participação da entidade na Expointer foi um grande impulso para a divulgação das raças, principalmente a White Dorper. “A White Dorper é a grande alternativa para cruzamentos industriais com as raças de lã. O cruzamento possibilita um maior volume de carne e os cordeiros nascem com a cor branca”, ressaltou Sanchotene.

O presidente da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO), Paulo Afonso Schwab, disse que as raças Dorper e White Dorper já vinham participando da Expointer por iniciativa de criadores locais, mas destacou a presença oficial da ABCDorper na mostra gaúcha. “A ABCDorper trouxe novos produtores e um número maior de animais para esta Expointer. É muito importante eles [os criadores] virem fazer a difusão das duas raças e seguirem participando no futuro”, completou Schwab.

Escolhidos os campeões Dorper e White Dorper da Expointer

O julgamento das duas raças foi realizado pelo engenheiro agrônomo Giacarlo Antoni, de São Paulo



As raças de ovinos Dorper e White Dorper escolheram seus campeões durante a 38ª edição da Expointer. Os julgamentos ocorreram nos dias 1º e 2 de setembro e a avaliação ficou a cargo do engenheiro agrônomo Giancarlo Antoni, inspetor técnico da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO) e consultor em ovinocultura.

Entre os machos Dorper, o grande campeonato foi para N. Sra. da Conceição 776 (box 751), do expositor Hamilton Alvaro da Silveira, da Fazenda e Cabanha N. Sra. da Conceição, de Rio Pardo (RS). O criador, que introduziu a raça no Rio Grande do Sul, também ficou com o título de Reservado Grande Campeão, com N. Sra. d a Conceição 786 (box 757). “Esse título comprova a qualidade do trabalho de seleção que a gente vem fazendo há vários anos”, comemorou Silveira.

O jurado elogiou os três animais classificados para a final. “São animais muito corretos, equilibrados e com expressão racial. Mas o Grande Campeão tem umque de superioridade em relação à linha de dorso. Ele tem massa muscular, apresenta boa expressão racial e masculinidade”, ressaltou Antoni. O reprodutor Monte Olimpo TE 450 (box 760), de Marco Aurélio Silva Sanchotene, da Cabanha Obelisco, de Dom Pedrito, levou o título de Terceiro Melhor Macho.

A grande campeã Dorper ficou com Princesa – JK IA 03 (box 748),

do expositor Jairo Knopik, da Cabanha JK, de Araucária (PR). “Nós esperávamos um bom resultado, porque ela já havia sido Grande Campeã em Maringá, Campo Mourão e em Cascavel”, afirmou Knopik. A fêmea participará da exposição nacional da raça, entre os dias 10 e 18 de outubro em Lençóis Paulista (SP), durante a Expovelha. “Trouxe ela para Esteio para fazer um teste, para ver como se saía”, vibrou. O jurado destacou a qualidade da fêmea, que, segundo ele, superou com bastante distância, as concorrentes. “Ela tem pureza racial, muita feminilidade e fertilidade. É uma das fêmeas mais completas, com uma boa carcaça, bons membros inferiores e aprumos, boa estatura e muito harmônica”, avaliou.

A Reservada Grande Campeã foi CPM Estrela 57 (box 742), do expositor Pedro Rocha de Abreu Filho, da Chácara Pedro Véio - Cabanha Poncho Molhado, de Mandirituba (PR). A Terceira Melhor Fêmea foi Monte Olimpo 457 (box 747), de Marco Aurélio Silva Sanchotene, da Cabanha Obelisco, de Dom Pedrito.

White Dorper - Já na raça White Dorper, a Grande Campeã foi Dorper Campo Verde IA 5236 (box 822), de Adriana de Castro Silveira Pinto, da Fazenda Campo Verde, de Jarinu (SP). A Reservada Grande Campeã foi Bonfim TE 412 (box 812), do expositor Carlos Raul Consonni, da Fazenda Bonfim, de Cravinhos (SP). O título de Terceira Melhor Fêmea ficou com Five Stars Wdorper IA 564 (box 813), da expositora Marli de Nigris, da Fazenda Monte Alegre, de Vinhedo (SP).

Antoni ressaltou a qualidade das fêmeas. Ele disse que elas são de muita pureza racial e carcaça moderna (longa e com muita carne) e com características bem evidentes da raça. “A Grande Campeã é realmente um animal de destaque, com bastante feminilidade, linha de dorso bastante longa e peça de pernil muito boa”, salientou.

Entre os machos, o Grande Campeão foi Dorper Campo Verde IA 5467 (box 854), de Adriana de Castro Silveira Pinto, da Fazenda Campo Verde, de Jarinu. A cabanha paulista também ganhou o título de Reservado Grande Campeão, com o reprodutor Dorper Campo Verde IA 4874 (box 862). O Terceiro Melhor Macho foi Bonfim TE 413 (box 851), do expositor Carlos Raul Consonni, da Fazenda Bonfim, de Cravinhos.

O médico veterinário Manoel Cláudio da Cunha, gerente de produção da Campo Verde, comemorou os títulos de Grande Campeão e Reservado Grande Campeão da Expointer. Ele lembrou que a cabanha é pentacampeã do ranking nacional dos criadores de White Dorper. Criada em 20006, a propriedade comercializa matrizes e reprodutores. “Os animais vencedores agora voltam para a cabanha e vão participar da exposição nacional da raça em Lençóis Paulista”, adiantou Cunha.

O jurado salientou que o Grande Campeão da raça White Dorper tem como característica principal a masculinidade, possui membros anteriores e posteriores muito corretos, além de uma garupa mais plana, que tem uma amplitude muito grande também. “É um animal bem compacto, bem desenvolvido, muito jovem, bastante pesado e precoce. E é isso que nós estamos procurando, um animal equilibrado, mediano, que tenha essas qualidades carceiras produtivas bem evidentes”, completou.

Leilão White Dorper fatura R\$ 121 mil

Animal mais valorizado, vendido para um criatório de Cuiabá, no Mato Grosso, saiu por R\$ 7,2 mil

O objetivo de difundir a raça ovina White Dorper na Região Sul do Brasil foi plenamente alcançado durante a 38ª edição da Expointer, em Esteio (RS). O 1º Leilão White Dorper, realizado na pista A do Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, no dia 3 de setembro, registrou um

faturamento de R\$ 121 mil, com a venda de todos os 35 animais que foram apresentados em pista por dez cabanhas do Rio Grande do Sul e de São Paulo.

A maior oferta foi de fêmeas. Os 20 exemplares PO renderam um total de R\$ 72.820,00, com média de R\$ 3.641,00. Já os 15 machos PO registaram um faturamento de R\$ 48.220,00, com média de R\$ 3.214,67. A média geral do leilão ficou em R\$ 3.458,29. O animal mais valorizado foi Bonfim TE 413 (box 851), do criador Carlos Raul Consonni, da Fazenda Bonfim, de Cravinhos. Escolhido Terceiro Melhor Macho da Expinter, o borrego foi vendido por R\$ 7,2 mil para o criador Antenor Alves Santos Júnior, da Lenda Agropecuária, de Cuiabá (MT).

O segundo maior valor foi obtido com a venda do reprodutor Wd Obelisco Whsapp IA 57 (box 855), do criador Marco Aurélio Silva Sanchotene, da Cabanha Obelisco, de Dom Pedrito, por R\$ 6.240,00. O comprador foi o criador Sidney Aguiar Milhomem Filho, de Estreito (Maranhão). Ele também adquiriu a fêmea Dorper Campo Verde IA 5526 (box 805), de Adriana de Castro Silveira Pinto, da Fazenda Campo Verde, de Jarinu. O animal, com duas crias ao pé, foi arrematado por R\$ 5.280,00.

O resultado do leilão foi muito comemorado pelos organizadores e pelo público que não arredou pé do lounge montado na pista A do parque Assis Brasil, apesar da noite fria em Esteio. O presidente da Associação Brasileira de Criadores Dorper (ABCDorper), Paulo Augusto Franzine,



classificou o evento como um “sucesso” e disse que o leilão superou todas as expectativas, com 100% de liquidez. “Tivemos compradores de todo o Brasil, mas o importante é que ao menos 30% das vendas foram feitas para o Rio Grande do Sul, o que demonstra o interesse dos criadores gaúchos pela raça White Dorper e também a qualidade dos animais ofertados”, salientou.

O delegado da ABCDorper no Rio Grande do Sul, Marco Aurélio Sanchotene Silva, lembrou que o leilão atraiu criadores de 11 Estados e gerou uma procura muito grande nas baias. “O leilão foi uma excelente vitrine para a raça White Dorper. Tivemos compradores dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Paraíba, Maranhão, Ceará e Bahia, além do Distrito Federal”, enumerou.

Espécie	Quantidade	Valor Médio	Total
Fêmeas PO	20	R\$ 3.641,00	R\$ 72.820,00
Machos PO	15	R\$ 3.214,67	R\$ 48.220,00
White Dorper	35	R\$ 3.458,29	R\$ 121.040,00
Total Geral	35	R\$ 3.458,29	R\$ 121.040,00



Santa Filomena 4528

Grande Campeão - Campeão Ovino Adulto
Melhor Cabeça de Machos - Melhor Conjunto de Machos

«Seguimos com o propósito de chegar a um Corriedale totalmente voltado para o mercado brasileiro, onde os pesos de velo e de carcaça são características que mais trazem renda ao produtor»

Cabanha Santa Filomena

Jorge Antônio e Cláudia Remedi Guerra

Contato: (55) 9977-7683 | (55) 3242-4100

Santana do Livramento - RS

jorgeguerra@brturbo.com.br | claudiaremediguerra@hotmail.com

Cabanha Santa Filomena

Genética de resultado que a Expinter confirmou!

Vencedora do Ranking da Raça Corriedale - ABCC
Prêmio Destaque Ovinos Lã - Correio do Povo

SF 4572 - Reservado Campeão Ovino Jovem,
Melhor Velo de Machos e Melhor Velo Industrial da Raça
SF 4601 - Campeão Borrego Maior



Santa Filomena 4524A

Reservado Grande Campeão
Reservado Campeão Ovino Adulto
Melhor Conformação de Machos
Melhor Conjunto de Machos

A raça Ideal na Expointer 2015

O jurado ressalta que o trabalho desenvolvido nos julgamentos, foi totalmente dirigido com a orientação que a ABCI está objetivando, “foi muito prazeroso, pois nas filas dos animais que se apresentaram na Exposição de Esteio, já encontramos os fundamentos que a ABCI, quer sedimentar” diz Solés.

A Raça Ideal na Expointer 2015 esteve representada por 43 animais de 16 expositores das mais diversas regiões do Rio Grande do Sul. A programação para os criadores de Ideal começou na segunda, dia 31 quando a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Ideal (ABCI) ofereceu um coquetel de boas-vindas aos criadores, amigos e à delegação do Uruguai que sempre visita a Expointer. O coquetel foi organizado e servido pelo Chef Fernando Brazzucca, que ainda foi o responsável pelos sabores servidos durante a exposição, sempre um prato único, a base de carne de cordeiro e, em companhia de um criador, o chamado “Cozinhando com o Chef” foi um grande sucesso.

Com o início dos julgamentos de classificação dos ovinos Ideal, na terça 01 de setembro, os criadores movimentaram a Pista 10 do Parque de Exposições Assis Brasil para acompanhar o trabalho do jurado João Degrazia Matas Solés, que apontou os Grandes Campeões da Raça Ideal.

Grande Campeão, Santa Ângela 1871, de

José Luiz Marona Pons, Cabanha Santa Ângela – Uruguaiana (RS).

Reservado de Grande Campeão, A.M.L. 1892, de José Azhaury Macedo Linhares – Cabanha Cerro Chato, Santana do Livramento (RS)

O 3º Melhor Macho, foi o Água Fria 4911, de Flor Amaral, Cabanha Água Fria, Santa Vitória do Palmar (RS). O 4º melhor, Burity 1959, de José Inácio de Andrade Freitas, Cabanha Escondida, Alegrete (RS), que ficou também com o Grande Campeonato de Fêmeas, a Burity 1762.

A Reservada de Grande Campeã, foi a Caudilho 290, de Danilo da Rosa Farias, Cabanha Nova Querência, Pinheiro Machado (RS).

A 3ª Melhor Fêmea, Abascal de Santa Lucia IA 1057, de Luiz Carlos Barcellos Abascal, Cabanha Santa Lúcia, Caçapava do Sul (RS). A 4ª Melhor, Água Fria 5416, de Flor Amaral, Cabanha Água Fria, Santa Vitória do Palmar.

O jurado ressalta que o trabalho desenvolvido nos julgamentos, foi totalmente dirigido com a orientação que a ABCI está objetivando, “foi muito prazeroso, pois nas filas dos animais que se apresentaram na Exposição de Esteio, já encontramos os fundamentos que a ABCI, quer sedimentar” diz Solés.

Para ele, na categoria de fêmeas, a Grande Campeã é excelente animal, de ótima pureza racial, parida de dois cordeiros mantendo toda a sua condição corporal e excelente velo. A Reservada, uma ovelha de estrutura corporal corretíssima, que nos atreveríamos a dizer que seria o protótipo a ser seguido pela raça. A terceira melhor fêmea, borrega com muito bom comprimento e bom velo, excelente ventre com futuro promissor.

“Entre os machos encontramos animais

destacadíssimos! O Grande Campeão, animal muito equilibrado, com excelente velo, ótima estrutura corporal sem acúmulos de gordura. O Reservado também, animal muito equilibrado em velo e estrutura corporal, e que no concurso de carcaça dentre os animais esquilados e que competiram, foi a melhor carcaça. O terceiro melhor animal de bom velo e pureza” avalia Solés.

Ainda na terça, a ABCI recebeu em sua sede várias autoridades, entre eles o Secretário de Estado de Agricultura Ernani Polo, presidentes de sindicatos e associações, amigos e criadores para o Coquetel de Entrega de Prêmios e Troféu Amigo Ideal que este ano homenageou o presidente da Farsul, Carlo Rivaci Sperotto e o Superintendente do Senar, Gilmar Tietbohl. Os homenageados foram saudados pelo diretor de marketing da ABCI, Milton Fernandes e receberam o Troféu, criado pela artista plástica, Suzana Amaral, das mãos da presidente Cleusa Piegas e do tradicional criador Flor Amaral. A sede ficou pequena para receber tantos amigos e convidados.

Uma das inovações na programação da raça Ideal, foi o 1º Concurso de Conformação e de Velos com os animais esquilados, que aconteceu na quarta, dia 02 de setembro no Espaço Senar. O concurso de conformação foi julgado pelo jurado de classificação e o de velos pelo técnico neozelandês Arthur Blakely e pelo Diretor de Tops da Paramount Têxteis, Cláudio Bortolini.

Confira os resultados:

Melhor conformação de fêmea:

Box 42 Burity 1762

Criador e Expositor José Inácio de Andrade Freitas, Cabanha Escondida, Alegrete.

Melhor conformação de macho

Box 64 AML 1892

Criador e expositor AML Agropecuária, Cabanha Cerro Chato, Santana do Livramento

Melhor velo de fêmea

Box 30 Coxilha Verde 1754

Criador e expositor Edemundo Ferreira Gressler, Cabanha Coxilha Verde, São Sepê.

Melhor velo de macho e melhor velo da raça

Box 65 Água Fria 4911

Criador e expositor Flor Amaral, Cabanha Água Fria, Santa Vitória do Palmar.

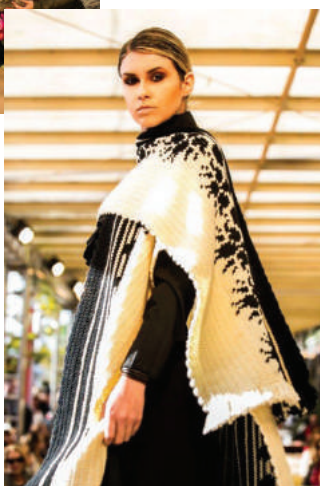


Por esta iniciativa, Solésfelicit a ABCI, pela excelente iniciativa de fazer o concurso de melhor velo e de melhor carcaça nos animais esquilados após o julgamento de classificação. Será mais uma excelente ferramenta de orientação para a evolução da raça.

12º Ideal Moda Fashion, desfile já consagrado e que faz parte do calendário oficial da Expointer, reuniu um grande público na tarde do dia 02 na charmosa Boulevard, que este ano contou com a presença da primeira dama do Rio Grande do Sul, Maria Helena Sartori. Logo após a passarela recebeu a coleção da designer Helena Uberti com a segunda edição do Ovelha Urbana Ideal. Ambos desfiles foram patrocinados pelo Programa Juntos para competir, Sistema Farsul, Senar, Sebrae, Paramount Têxteis, Arco, Associação e Sindicato Rural de Bagé e Rações Supra.

O 6º Remate Rosetas de Ouro, Naturalmente Ideal aconteceu no intervalo dos desfiles, onde o Grande Campeão da Expointer 2015 foi vendido por 28,8 mil para AML Agropecuária. Na quinta o tradicional trigo foi executado com maestria pelo chef Fernando acompanhado do criador Martim MaronaPons. No encerramento do tradicional churrasco de confraternização reuniu um bom número de criadores e tratadores. Para a presidente, Cleusa Ferreira Piegas, a definição da Expointer 2015 poderia ser traduzida em apenas duas palavras, inovação e superação. "Os idealistas mostraram que estão no rumo certo. Buscando crescer inovamos fazendo o concurso de conformação e de velos com animais esquilados. Quando um temporal destruiu boa parte do Parque de Exposições, alguns até duvidavam que a Expointer aconteceria, o homem que trabalha no campo mostrou que não se olvida quando é chamado. Veio e fez. E fez bonito, superando as expectativas" conclui Cleusa.

Fotos: Emmanuel Denau



A Associação Brasileira de Criadores de Ideal agradece e felicita a participação de todos os criadores, expositores, tratadores, parceiros e amigos que colaboraram para o sucesso da raça na Expointer 2015!

ideal

A Raça Perfeita, Ideal - Duplo Propósito de Lã Fina

"Suffolk está num bom caminho" afirma Juiz da raça na Expointer 2015

O julgamento da raça Suffolk, na Expointer 2015, aconteceu nos dias 30 e 31 de agosto, teve como juiz de classificação o zootecnista e diretor técnico da ABCOS, Gustavo Martins Ferreira. De acordo com ele, os animais apresentados já mostraram uma melhora acentuada do Suffolk pertinente àquilo que foi preconizado durante o primeiro curso de atualização de jurados da raça, realizado no ano passado.

“O campeão e seu reservado juntamente com o terceiro e quarto melhor, a campeã e sua reservada juntamente com a terceira e quarta melhor, são os animais que veremos com mais frequência e em maior número nas próximas feiras e exposições. De modo geral, já pudemos observar animais mais próximos do chão com uma bom equilíbrio entre as partes do corpo mostrando funcionalidade. Ainda há algumas questões a serem ajustadas, mas não tenho dúvida de que os criadores estão no caminho certo”, define Martins Ferreira.

O presidente da ABCOS, Bruno Garcia Moreira, acredita que já é possível observar uma mudança no Suffolk. “Buscamos um animal compacto, mais baixo e com muita massa muscular, principalmente no pernil, na paleta e no lombo, que são os cortes nobres da carne de cordeiro. Apesar de termos definido as características que desejamos a pouco tempo, as inseminações com sêmen inglês já tem surtido efeito e isso foi possível ver nessa Expointer 2015”, afirma.

O Grande Campeão foi o animal de box 654, da Fazenda

Descanso, tatuagem 531, do criador João Augusto Botelho do Nascimento, de São Martinho da Serra (RS) e o Reservado Grande Campeão, foi animal de box 674, da Cabanha Leone, tatuagem 134, do criador Bruno Garcia Moreira, de Platina (SP). A Grande Campeã, foi o animal de box 609, da Cabanha Flor do Pago, tatuagem 344A, do criador Elvio Flores, de Irani (SC) e a Reservada Grande Campeã, box 602, da Fazenda Descanso, animal de tatuagem 590.



ABCOS completa 30 anos

No último dia 02 de setembro, no restaurante do Suffolk, na Expointer 2015, a ABCOS comemorou 30 anos de atividades durante o tradicional jantar do Suffolk. Na ocasião, foram premiados os melhores

criadores e expositores, além de homenagens a Guilherme Villamil de Castro, descendente dos primeiros criadores de Suffolk no Brasil, e ao senhor Eurides e dona Regina Carneiro de Matos, precursores na criação da raça.

O criador Antônio Gilberto da Costa pediu a palavra e fez uma reflexão importante sobre a história da associação. “É preciso evocar a memória desses 30 anos de história da ABCOS. O Pedro Bertagnolli, pai do José Ronald Bertagnolli, que leva o nome de alguns troféus que entregamos hoje, foi um grande incentivador da raça Suffolk, assim como o Elvio, aqui presente e o Armando Chaves Garcia de Garcia, que foram grandes incentivadores da raça. Agradeço a eles, por toda a dedicação que tiveram com a raça”, afirmou.

Por outro lado, o criador Elvio de Oliveira Flores, projetou o futuro. “A responsabilidade da continuidade de uma raça Suffolk forte está em nossas mãos. Nos dias de julgamento vimos criadores de outras raças observando o Suffolk e conversando conosco sobre a vontade de criar a raça em suas propriedades. Dessa forma, precisamos estar bastante atentos para esse bom momento e criarmos ainda melhor nossos animais”, disse.



Grandes Campeões da Expointer 2015

Julgamento ovinos de galpão

RESULTADOS



Merino Australiano

Machos Po

Grande Campeonato

Campeão 21, 0047915, 431, Geraldo Da Paixão Jesus, Nossa Senhora Aparecida - Bagé (RS)
Reservado 20, 0047919, 438, Geraldo Da Paixão Jesus, Nossa Senhora Aparecida - Bagé (RS)
Terceiro 15, 0048063, 2003, Manoel Francisco Zirbes Rodrigues, Santa Camila - Alegrete (RS)

Quarto 22, 0047857, 711, Jose Luiz Marona Pons, Santa Angela - Uruguaiana (RS)

Fêmeas Po

Grande Campeonato

Campeã 6, 0047904, 162, Jose Octavio S. De Silveira/Sonia Maria C.F. De Silveira M, Laneira - Santana do Livramento (RS)
Reservada 4, 0048094, 2348, Manoel Francisco Zirbes Rodrigues, Santa Camila - Alegrete (RS)
Terceira 3, 0048105, 12, Joel Luiz Gomes Da Costa E Filhos, Estância Toca Do Sorro - Uruguaiana (RS)
Quarto 2, 0048020, 2400, Manoel Francisco Zirbes Rodrigues, Santa Camila - Alegrete (RS)



Ideal Galpão

Machos Po

Grande Campeonato

Campeão 58, 0086307, 1871, Jose Luiz Marona Pons, Santa Angela - Uruguaiana (RS)
Reservado 64, 0084550, 1892, Jose Azhaury Macedo Linhares, Cerro Chato - Santana do Livramento (RS)
Terceiro 65, 0083548, 4911, Flor Amaral, Cabanha Água Fria - Santa Vitória do Palmar (RS)
Quarto 45, 0087893, 1959, Jose Inácio De Andrade Freitas, Estância Escondida - Alegrete (RS)



Invista no Suffolk!

A raça Suffolk é a melhor opção para cruzamento com ovinos de todas as raças.

Nas cruzas Suffolk, você terá cordeiros com:

- rápido ganho de peso
- rusticidade
- carne de excelente qualidade
- ótimo rendimento de carcaça
- ótimo desempenho nos confinamentos

A raça Suffolk vive um ótimo momento, com animais de linhagem inglesa, que foram os principais destaques da Expointer 2015. No Campeonato Cordeiro Paulista, o Suffolk foi campeão em nove ocasiões, entre os anos de 2005 e 2014.



SUFFOLK ABCOS

Entre em contato:
abcos.com.br
facebook.com/abcossuffolk



RESULTADOS

Fêmeas Po Grande Campeonato



Campeã 42, 0085149, 1762, Jose Inácio De Andrade Freitas, Estância Escondida - Alegrete (RS)
Reservada 38, 0084931, 290, Danilo Da Rosa Farias, Nova Querência - Pinheiro Machado (RS)
Terceira 29, 0087412, 1057, Luiz Carlos Barcellos Abascal, Santa Lucia - Caçapava do Sul (RS)
Quarto 36, 0086014, 5416, Flor Amaral, Dr Cabanha Água Fria- Santa Vitória do Palmar (RS)

Corriedale Grande Campeonato Machos PO



Campeão 132, 0239636, 4528, Jorge Antonio Remedi Guerra/Claudia Remedi Guerra Cabanha Santa Filomena - Santana do Livramento (RS)
Reservado 133, 0240984, 4524a, Jorge Antonio Remedi Guerra/Claudia Remedi Guerra Cabanha Santa Filomena - Santana do Livramento (RS)
Terceiro 134, 0240613, 405, Henrique Pinto Lamego/Jorge B. Rodrigues Britos, La Estela - Quaraí (RS)
Quarto 135, 0240442, 19, Paulo Roberto Silva Assunção, Filho E Netos, Santa Amália - Bagé (RS)

Grande Campeonato Fêmeas PO



Campeã 92, 0239541, 456, Luis Claudio L. Pereira / Fernanda R. Scardoelli E Fº, Cabanha Santa Cecilia - Bagé (RS)
Reservada 75, 0242161, 510, Henrique Pinto Lamego/Jorge B. Rodrigues Britos, La Estela - Quaraí (RS)
Terceira 76, 0242159, 489, Henrique Pinto Lamego/Jorge B. Rodrigues Britos, La Estela -

Quaraí (RS)
Quarto 74, 0242144, 479, Henrique Pinto Lamego/Jorge B. Rodrigues Britos, La Estela - Quaraí (RS)

Romney Marsh Machos Po Grande Campeonato



Campeão 144, 0037299, 4652, Manuel E Renato Rossell Sarmiento, São Francisco - Bagé (RS)
Reservado 146, 0037254, 4607, Manuel E Renato Rossell Sarmiento, São Francisco
Terceiro 147, 0037235, 4596, Manuel E Renato Rossell Sarmiento, São Francisco
Quarto 148, 0037243, 4600, Manuel E Renato Rossell Sarmiento, São Francisco

Fêmeas Po Grande Campeonato



Campeã 142, 0037258, 4611, Manuel E Renato Rossell Sarmiento, São Francisco - Bagé (RA)
Reservada 143, 0037249, 4590, Manuel E Renato Rossell Sarmiento, São Francisco
Terceira 141 0037145 038 Silvio Barcelos Fabricio Cabanha São João - Bossoroca
Quarto 139 0037190 612 Frederico Pedroso Cabanha Horizonte - Cachoeira do Sul (RS)

Hampshire Down Machos Po Grande Campeonato



Campeão 185, 0028186, 381, Frederico Jaeger Neto, Cabanha Ovelha Negra - Ibirama (SC)

Reservado 200, 0028626, 489, Renato Gutterres Da Silva, Cabanha Do Aranhão - Viamão (RS)

Terceiro 203, 0028113, 319, Frederico Jaeger Neto, Cabanha Ovelha Negra
Quarto 186, 0028581, 112, Ricardo Pallaoro, Cabanha Dom Rosa - São Pedro do Sul (RS)

Fêmeas Po Grande Campeonato



Campeã 173, 0028628, 491, Renato Gutterres Da Silva, Cabanha Do Aranhão - Viamão (RS)
Reservada 155, 0028161, 401, Frederico Jaeger Neto, Cabanha Ovelha Negra
Terceira 175, 0028606, 477A, Renato Gutterres Da Silva, Cabanha Do Aranhão - Viamão (RS)
Quarto 183, 0027557, 237, Frederico Jaeger Neto, Cabanha Ovelha Negra

Texel Machos Po



Grande Campeonato
Campeão 438, 0067309, 215, Jair De Lima Pereira Filho, Cabanha Do Cerro - Santiago (RS)
Reservado 451, 0068325, 175, Leonardo Vier, Cabanha Vier - Salvador do Sul (RS)
Terceiro 483, 0062662, 2757, Claudino Loro, Santa Orfila - Santana do Livramento (RS)
Quarto 460, 0069475, 501, Nedy De Vargas Marques, Cabanha Cocão - Camaquã (RS)

Fêmeas Po Grande Campeonato



Campeã 374, 0062107, 1464, Paulo Afonso Schwab E Luiz Alberto Schwab, Cabanha Dos Pinheiros - Cachoeira do Sul (RS)



1º LEILÃO TEXEL AMORAS E CONVIDADOS

28/11/2015



**IRÃO
À VENDA**



**30 a 70
Fêmeas PO
Britânicas e
outras**



**10 Machos
de Origem
Britânica**

Maiores informações e fotos:
www.cabanhaamoras.com.br

- Data: 28 de Novembro de 2015
- Parte da Manhã: Revisão e Sorteio dos Lotes
- Meio Dia: Almoço
- Início do Leilão: 14 horas
- Leiloeiro: Eduardo Knorr
Knorr Remates - (53) 3028-1400



Escritório: Av. Euclides Nicolau Kliemann, 401
B. Arroio Grande - Fone/Fax: (51) 3713-3331 - 96840-010
Santa Cruz do Sul - RS
Cabanha: Cerro Alegre Alto - Santa Cruz do Sul
E-mail: cabanhaamoras@yahoo.com.br

RESULTADOS

Reservada 335, O068340, 561, Iara Castiel/ Adriana C. De Mattos/José Thiago De Mattos Forqueta - Santiago (RS)

Terceira 341, O069504, 514, Nedy De Vargas Marques, Cabanha Cocão - Camaquã (RS)

Quarto 299, O068332, 190, Leonardo Vier, Cabanha Vier - Salvador do Sul (RS)

Ile De France

Machos Po

Grande Campeonato



Campeão 583, O066764, 1224, Luiz Alfredo Horn Junior E Filhos, Cabanha São Paulino - Vacaria (RS)

Reservado 547, O067882, 18, Antonio E Rafael Paim, Cabanha Quatro Amigos - Muitos Capões (RS)

Terceiro 543, O069070, 8761, Armando Chaves Garcia De Garcia, Fazenda Cerro Coroado - Santo Antônio das Missões (RS)
Quarto 545, O069123, 8745, Armando Chaves Garcia De Garcia, Fazenda Cerro Coroado

Fêmeas Po

Grande Campeonato



Campeã 538, O066832, 1192, Luiz Alfredo Horn Junior E Filhos, Cabanha São Paulino - Vacaria (RS)

Reservada 531, O066610, 17, Antonio E Rafael Paim, Cabanha Quatro Amigos - Muitos Capões (RS)

Terceira 535, O067026, 9038, Armando Chaves Garcia De Garcia, Fazenda Cerro Coroado - Santo Antônio das Missões (RS)
Quarto 541, O066836, 1146, Rodrigo Lovato Paim, Cabanha Lovato Campeonato - Vacaria (RS)

Suffolk



Machos Po

Grande Campeonato

Campeão 654, O073637, 531, Caethana De Lara Savian Do Nascimento, Fazenda Descanso - São Martinho da Serra (RS)

Reservado 674, O072550, 134, Bruno Garcia Moreira, Fazenda São João - Platina (SP)

Terceiro 649, O073634, 525, João Augusto Botelho Do Nascimento, Fazenda Descanso
Quarto 641, O073054, 382A, Elvio De Oliveira Flores, Fazenda Flor Do Pago - Irani (SC)

Fêmeas Po

Grande Campeonato



Campeã 609, O073116, 344ª, Elvio De Oliveira Flores, Fazenda Flor Do Pago - Irani (SC)

Reservada 602, O073628, 590, João Augusto Botelho Do Nascimento, Fazenda Descanso - São Martinho da Serra (RS)

Terceira 624, O072645, 3136, Armando Chaves Garcia De Garcia, Fazenda Cerro Coroado - Santo Antônio das Missões (RS)
Quarto 600, O073653, 540, João Augusto Botelho Do Nascimento, Fazenda Descanso

Santa Inês

Machos Po

Grande Campeonato



Campeão 694, O210892, 424, Pedro Eloi Scalco, Cabanha Alecrim - Alecrim (RS)

Fêmeas Po

Grande Campeonato



Campeã 690, O205604, A164, Carla B. D' Ancora Dias E Edson L. Duarte Dias, Cabanha Santa Rita - Nova Esperança (PR)

Reservada 688, O205608, A169, Carla B. D' Ancora Dias E Edson L. Duarte Dias, Cabanha Santa Rita

Terceira 689, O205607, A168, Carla B. D' Ancora Dias E Edson L. Duarte Dias, Cabanha Santa Rita

Quarto 686, O210899, 441, Pedro Eloi Scalco, Cabanha Alecrim - Alecrim (RS)

Poll Dorset

Macho Po

Grande Campeonato



Campeão 725, O005803, 79, Agropecuária Vitoria Ltda, Agropecuária Vitoria - Santana do Livramento (RS)

Reservado 724, O005765, 169, José Paulo Da Fonseca Gusmão, Cabanha Santa Ignácia - Cravinhos (SP)

Terceiro 721, O005763, 174, José Paulo Da Fonseca Gusmão, Cabanha Santa Ignácia
Quarto 734, O005559, 2452, Paulo Roberto S. Dzierwa, Fazenda Serrana - Palmeira (PR)

Fêmeas Po

Grande Campeonato



Campeã 716, O005572, 2402, Paulo Roberto S. Dzierwa, Fazenda Serrana - Palmeira (PR)

Reservada 700, O005770, 179, José Paulo Da Fonseca Gusmão, Cabanha Santa Ignácia - Cravinhos (SP)

Terceira 714, O005442, 46, Agropecuária Vitoria Ltda, Agropecuária Vitoria - Santana do Livramento (RS)

Quarto 697, O005752, 188, José Paulo Da Fonseca Gusmão, Cabanha Santa Ignácia

Dorper



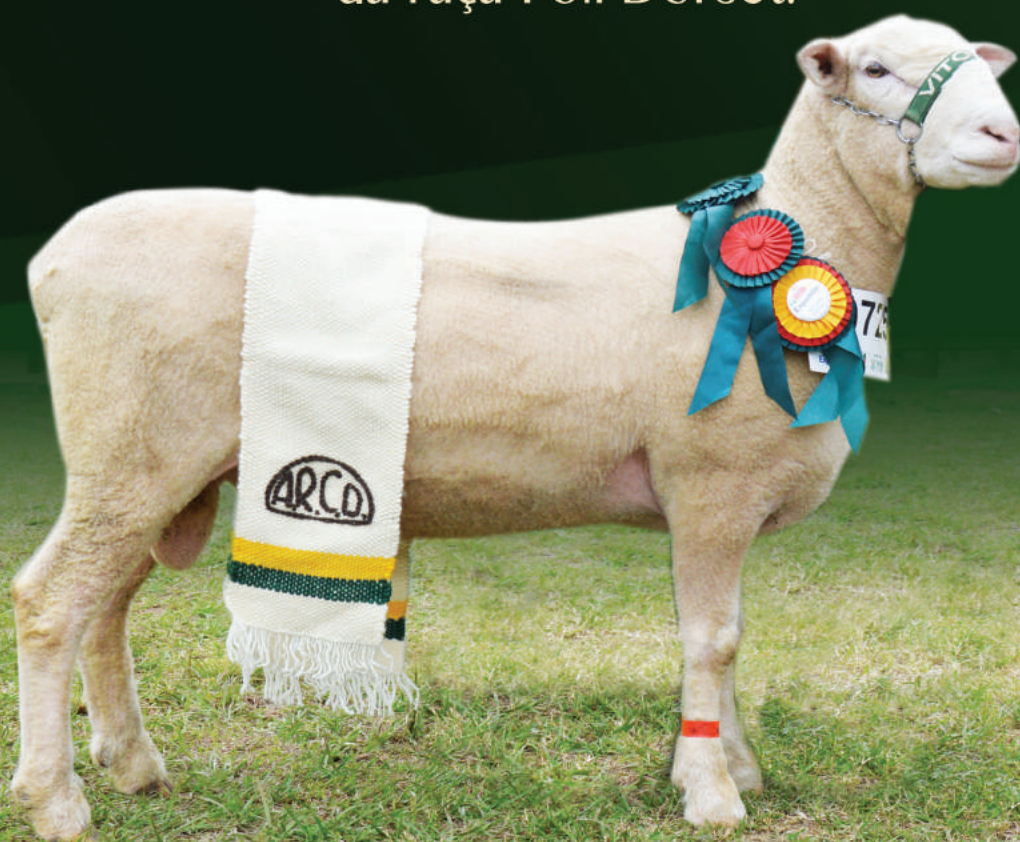


Leilão Vitória

15 de Janeiro de 2016, às 20h

Feira Ovinos de Verão em Livramento.

—❧—
Evolução genética da criação de ovinos
da raça Poll Dorset.



Agrovitória 79
(Panda 08 - 1375 x Panda 2098)
Nasc. 31/07/2014 - Reg. O5803
Grande Campeão Expointer 2015

—❧—
(55) 3242 2770 - Rua Silveira Martins, 793 - Santana do Livramento/RS

RESULTADOS

Machos Po Grande Campeonato

Campeão 751, 0089277, 776, Hamilton Alvaro C. Da Silveira, Fazenda E Cabanha Nossa Senhora Da Conceição - Rio Pardo (RS)
Reservado 757, 0089236, 786, Hamilton Alvaro C. Da Silveira, Fazenda E Cabanha Nossa Senhora Da Conceição - Rio Pardo (RS)
Terceiro 760, 0086061, 450, Marco Aurélio Silva Sanchotene, Cabanha Obelisco - Dom Pedrito (RS)
Quarto 750, 0090295, 64, Pedro Rocha De Abreu Filho, Chácara Pedro Véio, Cabanha Poncho Molhado - Mandirituba (PR)

Fêmeas Po Grande campeonato

Campeã 748, 0074485, 03, Jairo Knopik, Cabanha Jk - Araucária (PR)



Reservada 742, 0087296, 57, Pedro Rocha de Abreu Filho, Chácara Pedro Véio - Cabanha Poncho Molhado - Mandirituba (PR)
Terceira 747, 0086066, 457, Marco Aurélio Silva Sanchotene, cabanha Obelisco - Dom Pedrito (RS)
Quarto 744m 0089260, 733A, Hamilton Alvaro C. da Silveira, Fazenda e Cabanha Nossa Senhora da Conceição - Rio Pardo (RS)

Crioula Grande Campeonato Machos Po

Campeão 776, 0001000, 304, Zuleika Borges Torrealba, Cabanha Da Maya P.A.P. - Bagé (RS)
Reservado 774, 0001020, 442, Zuleika Borges Torrealba, Cabanha Da Maya P.A.P. - Bagé (RS)
Terceiro 777, 0000988, 307, Zuleika Borges



Torrealba, Cabanha Da Maya P.A.P. Quarto 773, 0001146, 500, Zuleika Borges Torrealba, Cabanha Da Maya P.A.P. - Bagé (RS)

Grande Campeonato Machos RGB

Campeão 780, C006493, 333, Zuleika Borges Torrealba Cabanha Da Maya P.A.P. - Bagé (RS)

Fêmeas Po Grande Campeonato

Campeã 763, 0001129, 600, Zuleika Borges, Torrealba Cabanha Da Maya P.A.P. - Bagé (RS)
Reservada 764, 0001040, 492, Zuleika Borges Torrealba, Cabanha Da Maya P.A.P. - Bagé (RS)
Terceira 772, 0000975, 326, Zuleika Borges Torrealba, Cabanha Da Maya P.A.P. - Bagé (RS)
Quarto 765, 0001018, 489, Zuleika Borges, Torrealba Cabanha, Da Maya P.A.P.- Bagé (RS)

Fêmeas RGB Grande Campeonato

Campeã 779, C006947, 515, Zuleika Borges Torrealba, Cabanha Da Maya P.A.P.- Bagé

White Dorper Machos Po Grande Campeonato



Campeão 854, 0045739, 5467, Adriana De Castro Silveira Pinto, Fazenda Campo Verde - Jarinu (SP)
Reservado 862, 0043673, 4874, Adriana De Castro Silveira Pinto, Fazenda Campo Verde
Terceiro 851, 0045614, 413, Carlos Raul Consonni, Fazenda Bonfim - Cravinhos (SP)
Quarto 838, 0046597, 5648, Adriana De Castro Silveira Pinto, Fazenda Campo Verde - Jarinu (SP)

Fêmeas Po Grande Campeonato



Campeã 822, 0044697, 5236, Adriana De Castro Silveira Pinto, Fazenda Campo Verde
Reservada 812, 0045613, 412, Carlos Raul Consonni, Fazenda Bonfim
Terceira 813, 0045646, 564, Marli De Nigris, Fazenda Monte Alegre - Vinhedo (SP)
Quarta 810, 0045616, 415, Valdomiro Polisel Junior, Estância VPJ - Jaguariuna (SP)

RESULTADOS

Grandes Campeões da Expointer 2015 Julgamento ovinos Naturalmente Coloridos

Merino Australiano

Machos

Grande Campeão - Camila 400, De Manoel Francisco Zirbes Costa - Cabanha Santa Camila, Alegrete (Rs) - Campeão 6 Dentes
 1º Premio

Corriedale

Fêmeas

Grande Campeã - J.S.F. Do Espinilho 08

- Cláudio Soares Fontoura - São Pedro Pap - Dom Pedrito - Campeão 4 Dentes
 1º Premio

Res. Grande Campeã - J.S.F. Do Espinilho 36 - Cléber Quadros Vieira - Sítio Cv - Porto Alegre - Res. Campeã 6 Dentes
 2º Premio

3º Melhor Fêmea - São Paulino 08 - Luiz Alfredo Horn Júnior E Filhos - Cabanha São Paulino - Vacaria (Rs) - 3º Melhor Categoria

4 Dentes
 3º Premio

Machos

Grande Campeão - J.S.F. Do Espinilho 63 - Cléber Quadros Vieira - Sítio Cv - Porto Alegre - Campeão 6 Dentes
 1º Premio

Res. Grande Campeão - São Paulino 17 - Luiz Alfredo Horn Júnior E Filhos - Cabanha



São Paulino – Vacaria - Campeão 2 Dentes
1º Premio
3º Melhor Macho - J.S.F. Do Espininho 243 –
Paulo Sérgio Soares E Joaquim Soares Neto –
Cabanha Espininho - Bagé - Res. Campeão 2

Dentes
2º Premio
4º Melhor Macho - J.S.F. Do Espininho 227 –
Paulo Sérgio Soares E Joaquim Soares Neto –
Cabanha Espininho - Bagé - 3º Melhor Categoria
2 Dentes
3º Premio

Romney Marsh

Machos

Grande Campeão – São Chico 167 – Manuel E
Renato Rossell Sarmento – Estância São Fran-
cisco – Bagé - Campeão Dente De Leite
1º Premio

Res. Grande Campeão – São Chico 169 –
Manuel E Renato Rossell Sarmento – Estância
São Francisco – Bagé - Res. Campeão Dente De
Leite
2º Premio
3º Melhor Macho – São Chico 161 – Manuel E
Renato Rossell Sarmento – Estância São Fran-
cisco - Bagé - 3º Melhor Categoria Dente De Leite
3º Premio

Ile de France

Fêmeas

Grande Campeã – Sol De Ferro 32 – Sérgio
Luiz Lopes Ferro – Cabanha Sol De Ferro - Santa
Maria - Campeão 2 Dentes
1º Premio

Machos

Grande Campeão – Sol De Ferro 19 – Sérgio
Luiz Lopes Ferro – Cabanha Sol De Ferro -
Santa Maria - Campeão Dente De Leite
1º Premio

Res. Grande Campeão – Sol De Ferro 14 –
Sérgio Luiz Lopes Ferro – Cabanha Sol De Ferro
– Santa Maria - Campeão 6 Dentes
1º Premio
3º Melhor Macho – Cabanha Luizinha 02 – Filipe,
Vitória, Gabriel E Maria Luiza Maggi – Cabanha

Luizinha – São Francisco De Paula - Rs
Res. Campeão Dente De Leite
2º Premio

Texel

Machos

Grande Campeão – Capané 01 – Paulo Afonso
E Luiz Alberto Schwab – Cabanha Dos Pinheiros
– Cachoeira Do Sul - Campeão Ovino Adulto
1º Premio

Fêmeas

Grande Campeã – Don Enick 20 – Elton José
Barreto Enick – Cabanha Don Enick – Santana
Do Livramento - Campeão Dente De Leite
1º Premio

Res. Grande Campeã – Pitt Bull 02 – Pio Valdir
Roos Da Silva E Conrado Pedroso Carlesso –
Cabanha Pitt Bull – Cachoeira Do Sul
Campeã 2 Dentes
1º Premio

3º Melhor Fêmea – Novo São João 10 – Elton
José Barreto Enick – Cabanha Don Enick – San-
tana Do Livramento
1º Melhor Categoria 4 Dentes
1º Premio
4º Melhor Fêmea – Rfs 02 – Jorge Augusto
Szczyppior – Sítio Nossa Senhora Da Conceição –
Balsa Nova (Pr) - Res. Campeã 4 Dentes
2º Premio

Machos

Grande Campeão – Fz 19 – Elton José Barreto
Enick – Cabanha Don Enick – Santana Do Livra-
mento - Campeão Ovino Adulto
1º Premio
Res. Grande Campeão – Rfs 07 – Jorge Augusto
Szczyppior – Sítio Nossa Senhora Da Conceição –
Balsa Nova (Pr) - Res. Campeão 2 Dentes
2º Premio
3º Melhor Macho – Geribá 22 – Maximiliano
Neves Da Fontoura – Cabanha Geribá – Cachoei-
ra Do Sul - Res. Campeão 6 Dentes
1º Premio
4º Melhor Macho – Agropecuária Maré 4 – Mar-
celo De Jager E Renata Maria Moreira De Jager
– Chácara Hawai – Castro (Pr)
Campeão Dente De Leite, 1º Premio



Em tempo!

Na 9ª edição da ARCO Revista deixamos de publicar o resultado do Grande
Campeonato de fêmeas da Raça Romney Marsh na FENOVINOS 2015.
Aqui está o resultado:

GRANDE CAMPEÃ

0037190, 612, FREDERICO PEDROSO, CABANHA HORIZONTE - Cachoeira do Sul

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ

0037135, 560, FREDERICO PEDROSO, CABANHA HORIZONTE - Cachoeira do Sul

Texel Dom Juan
GRAN RESERVA

Maringá - PR

Criador e Expositor:
Daniel Moleirinho Feio Ribeiro

Coordenador e Vendas:
Sérgio Takahashi - Cel. (44) 9112-2781

E-mail: texeldomjuan@hotmail.com

Site: www.texeldomjuan.com.br

Facebook: Texel Dom Juan

Texel Dom Juan
GENETEX UK

Maringá - PR

Cenário atual do Ovinocultura de leite do Brasil



Segundo dados da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos de Leite (ABCOL) a produção comercial de leite ovino no Brasil hoje está em 21 propriedade em 7 estados (RS, SC, PR, SP, RJ, MG, DF) e é estimada em 800 mil litros/ano e um rebanho de 6 a 7 mil matrizes. Esse dado refere-se a produção do leite e a venda para outro laticínio ou industrialização na propriedade mesmo, podendo até haver criações em outros estados, porém sem fins comerciais.

A maior bacia leiteira (em número de produtores) está no RS, na região de Bento Gonçalves, onde tem uma indústria (Casa da

Ovelha) que além da produção própria industrializa leite de mais 5 propriedades da região e mais um produtor de SC, num total de 1200 litros de leite por dia. Em Santa Catarina tem 3 produtores em atividade, 1 no Paraná, 3 em São Paulo, 2 no Rio de Janeiro, 4 em Minas Gerais e 1 no Distrito Federal.

Mas têm vários projetos em fase de planejamento e implantação em quase todos esses estados, que provavelmente iniciarão a produção em 2016.

O presidente da ABCOL, Anderson Elias Bianchi chama a atenção para os laticínios, “se considerarmos os que possuem algum sistema de inspeção (SIF, SISBI, SIE ou SIM) são 12, então entendemos que a produção que não está atrelada a esses laticínios não tem fim comercial” diz Bianchi, ressaltando que na maioria das propriedades o laticínio faz parte do processo produtivo, sendo que somente algumas propriedades apenas produzem o leite e não comercializam na mesma, ou seja, fazem a venda para um

laticínio terceiro.

Entre as raças produtoras de leite registradas no Brasil pela Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO), está a East Friesian, originária do Oeste da República Federal da Alemanha, ao leste da região da Frísia. É uma raça muito antiga, havendo referência da mesma desde 1530. A denominação original era OSTFRIESISCHES MILCHSCHAF. Na Argentina é denominada de Raça Frisona, e no Uruguai é denominada de Frisona Milchschaft.

No Brasil denominação da Raça é East Friesian em conotação com a sua região de origem.



Carlos Eduardo Schmidt e Ruth Vilela, são proprietários da Fazenda Valle das Fadas, localizada em Campos do Jordão e da Estância Los Cardos, na cidade de Tietê (SP), onde fica o rebanho de cerca de 180 animais da raça East Friesian. O casal iniciou a pesquisa e o trabalho com ovinos de leite em 2008 e optaram pela raça que foi selecionada por mais de 600 anos para produzir leite, ainda segundo Schmidt, a raça é excelente produtora de carne com acabamento de borregos de 4 meses que chegam a 40 quilos, graças ao leite de suas mães, ressalta o criador. “Temos, também nesta raça, outras características como: precocidade, habilidade materna e prolificidade. Tivemos recentemente (no mês de julho), uma de nossas ovelhas um parto de quintuplas, todas fêmeas, com peso médio de 4,8 Kg,

uma verdadeira raridade, mas que comprova na prática sua realprolificidade”, destaca Schmidt.

Ainda segundo ele, pode-se dizer que quando se pretende criar animais para produzir leite, a seleção genética é império e traz como exemplo paralelo a grande evolução do gado Holandês, lembrando que a alimentação adequada é fundamental para acompanhar qualquer seleção genética.

Carlos Eduardo Schmidt - Aqui no Brasil, ainda é incipiente a criação de ovinos leiteiros, aumentando ainda mais a responsabilidade daqueles que, por visão ou coragem, tomaram a dianteira e deram início aos seus rebanhos. Devem ser rigorosos na seleção de seus animais, bem como informar os novos criadores apresentando dados reais e não ilusórios. Entender que não há disputa entre criadores mas união para alcançarem um fim comum que é conquistar o mercado com produtos de alta qualidade e que venham agradar os mais exigentes paladares.

Apresentar ao mercado produtos de alta qualidade representará a certeza do sucesso, e, certamente não haverá como atender a demanda.

PRODUTIVIDADE East Friesian

Leite: a produção média de leite em 220 dias de lactação é de 380 a 450 Litros, podendo alcançar os 520 litros em fêmeas selecionados. O leite contém a 6 a 7% de gordura, 4 a 4,5% de proteína e cerca de 20% de sólidos, sendo um produto de alto rendimento para a produção de queijos.

Carne: dado a sua precocidade e velocidade de crescimento, ganha entre 340 e 400 gramas diárias desde o nascimento até o desmame.

Lã: a produção anual de lã das fêmeas é de 3,5 a 4 kg e nos machos atinge de 5 a 6kg. As mechas tem de 14 a 16 cm comprimento com o diâmetro variável entre 32 e 36 micras, com fibras meduladas.

Prolificidade: alta prolificidade, chegando a obter-se parições de 200%, com partos de até quatro cordeiros.

O trabalho de produzir leite, os derivados estão em fase de testes:

Hoje estamos destinando boa parte do leite produzido aos cordeiros, uma vez que, nesta fase do nosso criatório, damos prioridade para criar animais fortes e sadios que serão encaminhados para reprodução e ampliação do rebanho. O restante do leite, armazenamos na forma congelada, uma vez que o leite de ovelha permite o congelamento e posterior descongelamento sem perder suas qualidades. Este procedimento, por exemplo, não poderia ser aplicado para o leite de vaca.

De tempos em tempos, utilizamos o leite congelado, para elaborar alguns testes na fabricação de queijos. Estes queijos, atualmente, são destinados para consumo próprio e para degustações - teremos o máximo de cuidado para somente depois de atingir um grau de qualidade excelente, disponibilizar o queijo ou qualquer outro produto feito a partir do leite de ovelha.

Já fizemos em nossos testes, alguns tipos de queijo, inclusive queijo cozido e ricota, com bons resultados, porém sem alcançar uma padronização necessária e que permita apresentá-los à comercialização.

Temos ovelhas selecionadas, com lactação de 3 a 4 litros de leite /dia, o que consideramos como ideal dentro de qualquer rebanho. Já provamos, ou melhor, a raça já provou prolificidade, com a parição de quintuplos.

No rebanho em geral, ainda temos ovelhas que produzem pouco leite, mas serão analisadas para avaliar se lhes falta uma melhor alimentação ou mudança de manejo. Somente após estas análises poderemos concluir o potencial de produção de leite do animal. Muitos fatores influenciam nesta análise, como se saber sobre o tempo de permanência dos cordeiros com sua mãe, alimentação, stress ou forma de manejo uma vez que o sistema eleito como o mais adequado é o de semi confinamento. O berço da raça situa-se na região produtora do leite destinado à fabricação do queijo Roquefort.

Cabana QUATRO AMIGOS *Ile de France*

Antônio e Rafael Paim

**Reservada Grande Campeã
Expointer 2015**



QUATRO AMIGOS 17

(Nasc.: 11/12/2013 - Palmeira 69 x Gessinger 256)

**Reservado Grande Campeão
Expointer 2015**



QUATRO AMIGOS 18

(Nasc.: 17/08/2014 - Água Viva 193 x Gessinger 256)

Associada:



Rua Marechal Floriano, 453 (Centro) - CEP: 95.200-000 | Vacaria-RS

Fazenda: 6º Distrito (Morro Grande) - Muitos Capões-RS

Fones: (54) 3232-0464 | (54) 9959-1073 | rgpadvocacia@brturbo.com.br

APTIDÕES GERAIS - A raça Lacaupe é considerada de aptidões mistas, uma vez que é explorada para a produção de leite, com o qual se fabricam queijos e outros derivados, e carne proveniente de seus cordeiros de alta qualidade. Na França, onde é criada em rebanhos relativamente importantes para a produção do queijo Roquefort a raça Lacaupe está muito bem adaptada à ordenha mecânica, a quase totalidade das ovelhas são ordenhadas a máquina. A produção de carne (cordeiros e ovelhas) representa uma parte importante da receita dos criadores.



Em Viamão (RS), a Cabanha Dedo Verde seleciona ovinos da raça Lacaupe desde 1992. Márcio Aginsky (foto), um dos proprietários da Cabanha, diz que a escolha da raça se deve por ser a com maior volume de seleção justificando que “é necessário ter uma base de seleção grande para se conseguir rápido progresso genético, além disso é uma raça muito bem adaptada à ordenha mecânica”, ressalta o criador.

A Dedo Verde hoje, tem 600 animais de alto padrão e todo o leite é destinado à produção de queijos azuis, fêta e agora, sorvetes sem lactose. “Mesmo começando o trabalho ainda na década de 90, somente começamos produzir derivados em 2000 e conseguimos desenvolver produtos de grande qualidade ao longo dos anos e conquistamos um mercado que aprecia muito o nosso produto” diz Aginsky. No manejo nutricional, o trabalho na Cabanha é, basicamente, em confinamento com

uso de presença do azevém, tifton e ervilhaca, além de concentrados para complementação com concentrados e minerais. Aginsky explica que todos os animais são inseminados para que se tenha leite em diferentes períodos do ano. “Hoje fornecemos material genético de alto padrão de linhagens europeias para todo o Brasil”, ressalta.

Aginsky ressalta ainda a excelência da carne do ovino Lacaupe, muito usados em cruzamentos com raças de carne para se produzir matrizes com melhor valor leiteiro e posterior cruzamento terminal para produção de cordeiros precoces e pesados.

Sobre as expectativas de mercado, o presidente da ABCOL fala que nos últimos anos a atividade tem crescido bastante, por ser uma atividade recente no Brasil, os rebanhos mais antigos, que foram os pioneiros na atividade possuem cerca de 23 anos. E nos últimos dez anos a atividade teve um crescimento grande em produção de leite e principalmente em número de produtores em diferentes regiões. Esse crescimento está impulsionado por dois motivos, primeiro pelas características produtivas e zootécnicas dos ovinos leiteiros, que se adaptam bem a diferentes condições ambientais, otimização de áreas pequenas, onde outras atividades não são viáveis, rápido ciclo produtivo e produção com valor agregado. Segundo motivo desse crescimento, e talvez o mais importante, seja a demanda do mercado consumidor por produtos diferenciados, inovadores, saudáveis e com um bom paladar. Essa demanda se faz cada vez mais crescente, sendo mais acentuado próximo a grandes centros locais turísticos. Em relação a essa demanda crescente do mercado, os principais motivos são aquelas atrelados a qualidade nutricional dos produtos e possíveis de ser consumidos por pessoas que apresentam intolerância a leite e derivados e de outras espécies.



Anderson Bianchi presidente da ABCOL



A ovinocultura de leite está apresentando um bom crescimento nos últimos anos e a tendência é desse crescimento ser exponencial nos próximos anos. Porém por ser uma atividade recente a necessidade de informações técnicas sobre a produção e industrialização se faz necessário, para servir de subsídios aos produtores em atividade e os ingressantes na mesma. Outro aspecto importante é referente à qualidade genética dos animais, nesses 21 rebanhos encontram-se animais de excelente produção de leite e sólidos e também animais de menor potencial. Com isso a necessidade de trabalhos de melhoramento genético por seleção dos animais aqui existentes e a introdução de material genético de outros países de maior tradição no setor se faz necessário, para dessa forma otimizar os recursos de produção.

Em relação ao mercado consumidor, esse também apresenta uma demanda crescente, porém ainda é pequeno a % da população que conhece o leite ovino e seus produtos, tanto na questão nutricional quanto na questão de paladar.

Nesse contexto a ABCOL segue trabalhando firme, junto com os produtores, outras associações, universidades e demais órgãos de pesquisa e extensão, a fim de impulsionar de forma coerente o crescimento da atividade, através da pesquisa e implantação de manejos que reduzam o impacto dos fatores críticos da atividade, e auxilie os produtores e as indústrias para otimizar os recursos e também fornecer ao mercado consumidor subsídios de informações sobre a atividade e os produtos, para dessa maneira unir de forma sustentável os elos da cadeia produtiva.





ABCOC tem nova diretoria eleita

O crescimento da entidade é uma das prioridades

Por Luciano Ramos de Souza

No transcorrer da 38ª EXPOINTER, realizou-se na segunda feira, dia 31 de agosto, na sede da Associação Brasileira de Ovinos Crioulos (ABCOC), no Parque de Exposições Assis Brasil, a reunião ordinária na qual foi eleita a nova diretoria executiva para o biênio 2016-2017. Com os seguintes integrantes:

Presidente: Volnei Afonso Merino.

Vice-Presidente: Alexandre Pistóia Nassy.

Secretário: Luciano Ramos de Souza.

Tesoureiro: Ilda Canova Silveira.

Conselho Fiscal: Cláudio Borja de Almeida, Hermes Rodrigo Nicolait Crespo e Paula Moreira da Silva.

Conselho Técnico: Gilson Rudinei Pires Moreira, Juliana Brunelli de Moraes Vinício Salles Bastos.

Os interessados poderão entrar em contato com a nova diretoria via página eletrônica (www.ovelhacrioula.com) ou email (ovelhacrioula@gmail.com)



Durante o discurso de posse a nova diretoria exaltou como prioridades:

- agregar os criadores provendo o crescimento da ABCOC e consequentemente da raça.

- comunicar-se com todos os associados, criadores, entusiastas e apoiadores dos ovinos crioulos, mantendo-os informados quanto aos assuntos da ABCOC bem como de todos os assuntos relacionados à raça crioula.

- revisar o padrão da raça ovina crioula, baseando-se em evidências científicas e de campo, coletados nos últimos anos, discutindo-se ao longo deste processo com todos os crioulistas.

Ainda, durante coquetel e entrega de prêmios da Expointer 2015, com a presença da Diretoria da ARCO, a ABCOC prestou homenagem descrevendo placa em homenagem ao Eng. Agrônomo Francisco José Perelló Medeiros, eternizando seu nome na sede da Associação em Esteio, "Em reconhecimento aos inestimáveis serviços por ele prestados à Raça Ovina Crioula". Na ocasião, foi destacado que, sendo na época Superintendente do Registro Genealógico da ARCO, quando do reconhecimento oficial da Raça pelo MAPA (2001), teve papel muito importante; um grande incentivador da causa Ovina Crioula, contribuindo principalmente para o estabelecimento do Padrão Racial, efetuando a vistoria dos rebanhos que respaldaram tal iniciativa, instrumentando o processo correspondente e atuando ao longo dos últimos anos também com Inspetor e jurado, em diversas ocasiões.

Na pista 11 de julgamentos da Expointer 2015, desfilaram 18 exemplares da Raça Crioula, na tarde da segunda-feira dia 31 de agosto. O julgamento foi feito pelo médico veterinário Volnei Afonso Merino.



Os Campeões foram os seguintes:

GRANDE CAMPEONATO MACHOS PO (foto abaixo)

CAMPEÃO BOX 776, REG: 0001000, TAT: 304, EXPOSITOR ZULEIKA BORGES TORREALBA, CABANHA DA MAYA P.A.P, BAGÉ/RS.

RESERVADO BOX 774, REG: 0001020, TAT: 442, EXPOSITOR: ZULEIKA BORGES TORREALBA, CABANHA DA MAYA P.A.P, BAGÉ/RS.

GRANDE CAMPEONATO FÊMEAS PO

CAMPEÃ BOX 763, REG: 0001129, TAT: 600, EXPOSITOR: ZULEIKA BORGES TORREALBA CABANHA DA MAYA P.A.P, BAGÉ/RS.

RESERVADA BOX: 764, REG: 0001040, TAT: 492, EXPOSITOR: ZULEIKA BORGES TORREALBA, CABANHA DA MAYA P.A.P, BAGÉ/RS.

MACHOS RGB

CAMPEÃO BOX: 780, REG: C006493 TAT: 333 EXPOSITOR: ZULEIKA BORGES TORREALBA, CABANHA DA MAYA P.A.P, BAGÉ/RS.

FÊMEAS RGB

CAMPEÃ BOX: 779, REG: C006947, TAT: 515, EXPOSITOR: ZULEIKA BORGES TORREALBA, CABANHA DA MAYA P.A.P, BAGÉ/RS.



Festas de fim de ano

Uma época de comemoração e especialmente de grande oferta de produtos, o natal é uma atração para os paladares e um convite aos exageros gastronômicos. Mesas fartas com toques regionais, nacionais ou até mesmo internacionais povoam o real e o imaginário de todos nesta época. Busquei não somente trazer aqui receitas de assados, mas especialmente dar algumas dicas de preparos de aves tão presentes nas mesas da época e do cordeiro, cada dia mais apreciado pelos brasileiros, que tornou-se a vedete das mesas dos mais afamados restaurantes do Brasil.

Sobre o cordeiro vale um minuto de atenção, já que apesar de seu crescente consumo e admiração, ainda há uma parcela da população que nutre um certo preconceito pela mesma como carne de gosto “carregado”, rançosa e, portanto pouco atraente ao paladar. Neste argumento a carne ovina tinha que ser muito bem passada e disfarçada por traz de uma infinidade de temperos

fortes. Pois estão cobertos de razão aqueles que disseram isto porque certamente provaram de um ovino abatido em idade avançada, em condições de criação e abate desfavoráveis.

Bem amigos, para nosso deleite vivemos agora uma realidade bem diferente de uma época em que os animais levados a abate e disponíveis para o consumidor eram os descartados dos rebanhos de produção de lã. Já há alguns anos o brasileiro tem experimentado um crescente avanço na oferta de carne de cordeiro de alta qualidade, oriundas de raças e cruzamentos próprias para produção de carne adequada ao mais exigentes paladares nacionais e internacionais.

Então não tenha medo e surpreenda a todos com um belo prato de Cordeiro Assado nas festas de fim de ano. Vamos aqui escolher um pernil por sua apresentação final à mesa, mas pode também ser usada a Paleta para este prato.

PERNIL DE CORDEIRO ASSADO COM LARANJA E MEL

Por João Delpupo

Lembro que na hora de escolher deve-se ter a atenção de buscar peças menores, já que obviamente vieram de animais mais novos e de carne mais tenra. Nunca é demais recordar que devemos buscar comprar animais com abate inspecionado, de preferência pelo SIF –

Serviço de Inspeção Federal para termos mais segurança quanto a sua procedência.

Como disse antes o conceito aqui não é mascarar o gosto da carne como se fazia anteriormente, pois se agora adquirimos um cordeiro de qualidade queremos sim é destacar seu delicioso sabor.



Fotos: Renan Alves



Ingredientes:

- 2 kg de pernil de cordeiro
- Sal – uma colher de sopa
- 300 ml de suco de laranja.
- 2 cebolas
- 3 dentes de alho
- 3 folhas de louro
- 1/2 xícara de mel de abelhas ou melado de cana
- 1 colher de sopa de pimenta do reino em grãos.

MODO DE PREPARO:

Em uma travessa, temperar o pernil com sal, misturar os demais ingredientes e adicioná-los ao pernil. Pode-se usar uma sacola plástica onde será colocado o pernil e os temperos para que estes envolvam totalmente o pernil. Deixar na marinada por ao menos 6 horas na geladeira.

Tire o pernil da geladeira 1 hora antes de assar para que fique à temperatura ambiente. Levar ao forno pré-aquecido a 250° graus por 15 minutos juntamente com a marinada. Em seguida abaixar o fogo para 140° graus e deixar cozinhar por aproximadamente 3 horas.

Regar o pernil com a marinada da assadeira e virar na metade do tempo. Observe sempre para que não seque e nem queime a marinada do fundo da bandeja, adicionando água aos poucos se for preciso.

Quando estiver assado, retirar o pernil e preparar o molho do “fundo” da assadeira levando a mesma para o fogão e em fogo baixo com um pouco de água quente ir mexendo até que se descole e se misture todo o molho da assadeira. Coe e retire um pouco da gordura, engrossando com um pouco de farinha de trigo. Corrija e sal e adicione mais um pouco de mel e raspas de laranja a gosto. Pode ainda adicionar salsa e cebolinha picadas na hora.

Fatie parte do pernil, regue com o molho quente e BOAS FESTAS.



Excelência na seleção da raça Dorper
Teresina - Piauí

Proprietário Matias Francisco Gomes Sales



Seleção Dorper levada à sério | Venda permanente de reprodutores e matrizes PO



Rua das Orquídeas, 1200 - Bairro Fátima
Fones: (86) 99423-9191 / (86) 99986-2696
marinhoprojetos@yahoo.com.br
Terezina - Piauí



Chegou Glanvac*. A vacina que vai deixar a saúde do seu rebanho MAIS COMPLETA.



Copyright Zoetis Indústria de Produtos Veterinários Ltda. Todos os direitos reservados.

*Glanvac 6 está registrado no MAPA sob o nº 9.714/2012.

**A única vacina para OVINOS e CAPRINOS
que protege ao mesmo tempo de:**

-  **Linfadenite caseosa ("Mal do Caroço")**
-  **Tétano**
-  **Carbúnculo ("Manqueira")**
-  **Enterotoxemia**
-  **Inchaço da cabeça dos carneiros**
-  **Edema Maligno**
-  **Doença Negra**
-  **Morte súbita (em decorrência das clostridioses mencionadas)**

Consulte sempre um MÉDICO VETERINÁRIO.

Glanvac

*A vacina mais completa
para ovinos e caprinos.*